

2014

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO RAUL SOARES - MG

PRODUTO 2
PLANO DE COMUNICAÇÃO
E MOBILIZAÇÃO SOCIAL



PRODUTO 2 – PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Elaboração do Plano de Comunicação e Mobilização Social, com vistas a garantir a efetiva participação social, na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, do município de Raul Soares, inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Doce, descritos no ato convocatório 14/2013.

2014



APRESENTAÇÃO

O presente documento é objeto do contrato nº30/2013, estabelecido entre o Instituto BioAtlântica (IBIO – AGB Doce) e a empresa Vallenge Consultoria, Projetos e Obras Ltda.

De acordo com o Termo de Referência apresentado, os serviços foram divididos em etapas e produtos.

Os trabalhos estão sendo desenvolvidos mediante o esforço conjunto do IBIO – AGB Doce, Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Piranga apoiado pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Doce, e do município de Raul Soares, envolvendo de maneira articulada os responsáveis pela formulação das políticas públicas municipais e pela prestação dos serviços de saneamento básico do município.

Este relatório trata-se do PRODUTO 2, ou seja, apresenta o Plano de Comunicação e Mobilização Social, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Raul Soares, para os 4 componentes: abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais.

O Plano de Comunicação e Mobilização Social orienta o município sobre como estimular os diversos atores sociais e promover a participação efetiva da sociedade, no processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este Plano define também as estratégias de comunicação do processo de Mobilização.

Os serviços estão sendo conduzidos pela empresa *Vallenge Consultoria, Projetos e Obras Ltda.*, sediada na cidade de Taubaté - SP, que atua no segmento de elaboração de projetos e estudos de infraestrutura urbana; elaboração de planos e programas ambientais; na área de saneamento e gestão de recursos hídricos.

VALLENGE CONSULTORIA, PROJETOS E OBRAS

Coordenação

José Augusto Pinelli

Dr. Antonio Eduardo Giansante

Alexandre Gonçalves da Silva

Gestão do Projeto

Thiago Pinelli

Samir Azem Rachid

Nicolas Rubens da Silva Ferreira

Joyce de Souza Oliveira

Equipe Técnica

Me. Juliana Simião

Me. Roberto Aparecido Garcia Rubio

Me. Gabriel Pinelli Ferraz

Alex de Lima Furtado

Amauri Maia

Álamo Yoshiki

Leticia Andreucci

Ronald Pedro dos Santos

Thiago Fantus Ribeiro

Gimena Picolo

Hellen Souza

INSTITUTO BIOATLÂNTICA (IBIO – AGBDOCE)

Carlos Augusto Brasileiro de Alencar

Diretor Geral

Edson de Oliveira Azevedo

Diretor Técnico

Fabiano Henrique da Silva Alves

Coordenador de Apoio ao Sistema de Gestão de Recursos Hídricos

Thais Mol Vinhal

Analista de Programas e Projetos

COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranga

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	6
2.	JUSTIFICATIVA.....	7
3.	SERVIÇOS INICIAIS REALIZADOS	9
	3.1. REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO.....	9
	3.2. EVENTO DE ABERTURA DO PLANO	11
	3.3. COMITÊ DE COORDENAÇÃO E COMITÊ EXECUTIVO.....	14
4.	OBJETIVOS.....	15
	4.1. OBJETIVO GERAL	15
	4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	15
5.	ATIVIDADES DO PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL	16
6.	PÚBLICO ALVO.....	17
7.	PESQUISAS	17
	7.1. PESQUISA DE MÍDIAS SOCIAIS (COLETA DE DADOS).....	17
	7.2. ENTREVISTA EM PROFUNDIDADE	20
8.	PLANEJAMENTO DAS AÇÕES.....	27
	AÇÃO 1: RELACIONAMENTO COM A PREFEITURA.....	29
	AÇÃO 2: DIVULGAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO.....	32
	AÇÃO 3: RELACIONAMENTO COM GRUPOS DE INTERESSE	36
	AÇÃO 4: OFICINA 1 – DIAGNÓSTICO TÉCNICO PARTICIPATIVO ...	38
	AÇÃO 5: OFICINA 2 – OBJETIVOS E METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO	43
	AÇÃO 6: OFICINA 3 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES, COM HIERARQUIZAÇÃO DAS ÁREAS E/OU PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIOS.....	45
	AÇÃO 7: OFICINA 4 – ALTERNATIVAS E ARRANJO INSTITUCIONAL E INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO	48
	AÇÃO 8: AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	50
9.	CRONOGRAMA E AGENDA PRÉVIA	53
10.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	55
	ANEXOS.....	56

1. INTRODUÇÃO

Baseado no Termo de Referência apresentado, toda a prestação de serviço foi planejada em alguns períodos para cada produto. Este documento trata-se do PRODUTO 2, ou seja, apresenta o Plano de Comunicação e Mobilização Social, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Raul Soares, para os 4 componentes: abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais.

Os trabalhos estão sendo desenvolvidos mediante o esforço conjunto do IBIO - ABG Doce, Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Piranga apoiado pelo Comitê e Bacia Hidrográfica do Rio Doce, e o município Raul Soares (MG), envolvendo de maneira articulada os responsáveis pela formulação das políticas públicas municipais e pela prestação dos serviços de saneamento básico do município.

O Termo de Referência para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) estabelece que: “com vistas a garantir efetiva participação social, a consultoria deve apresentar o Plano de Comunicação e Mobilização Social, onde serão apontados os procedimentos, estratégias de divulgação dos eventos como faixas, convites, folders, cartazes e meios de comunicação local (jornal, rádio, etc.), mecanismos e metodologia a serem adotados durante o processo de elaboração do PMSB”.

Inicialmente, apresenta-se uma justificativa, embasando em conceitos de mobilização social, instrumento que baliza a execução do presente trabalho; considerações a respeito dos serviços iniciais realizados; o escopo do trabalho e objetivos a serem alcançados; e o planejamento das ações de mobilização social e as oficinas propostas. O Plano de Comunicação e Mobilização Social orienta Raul Soares sobre como estimular os diversos atores sociais e promover a participação efetiva da sociedade, no processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este Plano define também as estratégias de comunicação do processo de Mobilização.

Conforme o TdR, o município, por meio do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, é responsável pelo planejamento e a aplicação do Plano de Comunicação e Mobilização Social, ao longo do processo de elaboração do PMSB. Cabe ao município, envolver representantes, atores, técnicos, municipais ou da sociedade civil, que atuem na área social, para melhor andamento deste trabalho.

2. JUSTIFICATIVA

O Plano Municipal de Saneamento Básico deve ser elaborado com horizonte de 20 (vinte) anos e avaliado anualmente e revisado a cada 4 (quatro) anos, tendo como principal objetivo a universalização dos sistemas públicos de saneamento básico, ou seja, garantir a toda população, acesso com qualidade, regularidade e quantidade dos serviços de Saneamento Básico.

Desta forma, a população deve participar efetivamente do processo de elaboração e implementação do PMSB, pois o documento fundamentará os objetivos do município atendendo às necessidades das atuais e futuras gerações no que diz respeito aos serviços, à infraestrutura e às instalações operacionais de Saneamento Básico.

Para que a sociedade local participe deste processo, é necessário elaborar o Plano de Comunicação e Mobilização Social, que orienta o município sobre como estimular os diversos atores sociais e promover a participação efetiva da sociedade, no processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este Plano define também as estratégias de comunicação do processo de Mobilização

A Lei nº 11.445/2007 define no art. 3º (inciso IV) o Plano de Comunicação e Mobilização Social como:

[...] “um conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico.”.

Um Plano de Comunicação e Mobilização Social eficiente deve ser integrado, com capacidade de cobrir diversos pontos de contato, devendo, portanto, considerar os hábitos cotidianos do público alvo. Porém para a mobilização social ocorrer efetivamente deve-se considerar a especificidade da ação. Neste sentido, o PLANSAN – Programa de Apoio à elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em sua cartilha para o Plano de Comunicação e Mobilização Social orienta:

[...] “A mobilização social consiste em um processo permanente de animação e promoção do envolvimento de pessoas por meio do fornecimento de informações e constituição de espaços de participação e diálogo

relacionados ao que se pretende promover, que, neste caso, são a elaboração e a implementação dos PMSB. A mobilização social é utilizada como estratégia de apoio e estímulo à participação na gestão e no controle do território resultando no empoderamento e comprometimento dos atores envolvidos, ou seja, quem participa possui melhores condições de contribuir e reivindicar em favor do município. Deve basear-se em um constante fluxo de comunicação entre os grupos sociais, em uma rede de apoio e colaboração que estimula a adoção de parcerias e fortalece os laços de confiança. O Plano de Comunicação e Mobilização Social é o documento técnico-gerencial que detalhará todo o processo de planejamento das ações que serão realizadas no município definidos seus objetivos, metas e escopo da mobilização, além do cronograma e das principais atividades desenvolvidas durante a elaboração do PMSB envolvendo a participação plural e representativa dos segmentos sociais interessados em partilhar um projeto de futuro coletivo. (PLANSAN – 2011)”.

Portanto é extremamente importante que o planejamento das ações permita este envolvimento efetivo da população, sendo necessário considerar os aspectos da sociedade local e definir as ferramentas a serem utilizadas, em conjunto com o município. Neste sentido, a Comunicação atua como uma ferramenta estratégica dentro do Plano de Comunicação e Mobilização Social, pois estabelece relações mais éticas e democráticas com a sociedade local, contribuindo de maneira significativa para a construção do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Desta forma, seu objetivo é gerar um Plano de Comunicação e Mobilização Social coerente e adequado com a realidade local, capaz de incentivar a efetiva participação social na construção do Plano Municipal de Saneamento Básico, visando à melhoria da qualidade de vida e da prestação dos serviços públicos de saneamento básico, ao longo do horizonte de planejamento.

3. SERVIÇOS INICIAIS REALIZADOS

Atendendo ao que determina o Termo de Referência, foram realizadas as atividades descritas abaixo.

3.1. REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

No dia 17 de dezembro de 2013 foi realizada a Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico com a presença da equipe da Consultora, dos municípios do ato 14, sendo eles: São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Raul Soares, Abre Campo, Sericita, Pedra Bonita, Santa Margarida, Caputira, Vermelho Novo, e dos municípios do ato 22, sendo eles: Rio Casca e Catas Altas da Noruega.

Figura 1: Abertura da Reunião pelo Presidente do CBH-Piranga



Vallenge 2013.

Esta Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico aconteceu previamente ao Evento de Abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico, para apresentação das equipes de elaboração dos estudos, e detalhamento dos aspectos operacionais e de fluxo de informações entre a Consultora e os demais atores intervenientes.

Figura 2: Abertura da Reunião pelo Prefeito Municipal de Rio Casca

Vallenge 2013.

Essas diretrizes, bem como as adequações metodológicas para a execução dos serviços foram incorporadas ao Plano de Trabalho. O município de Raul Soares participou efetivamente da reunião que contemplou os seguintes tópicos:

- Apresentação da Empresa Contratada;
- Apresentação do Corpo Técnico;
- A importância da elaboração do PMSB;
- Mobilização, Participação e Controle Social;
- Metodologia da elaboração do PMSB;
- A participação das prefeituras na elaboração do PMSB;
- Apresentação das atividades iniciais a serem realizadas, tais como: orientações para formação do decreto do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, finalização do Plano de Trabalho, Evento de abertura do PMSB, Plano de Comunicação e Mobilização Social, levantamento de campo e Oficinas.

Na mesma reunião, foi recomendado aos municípios que a solicitação de dados, informações, documentos, etc., necessários para o desenvolvimento do PMSB seja encaminhado via e-mail: pmsbdoce@valenge.com.br, que providenciará sua obtenção.

Foi também colocada por parte da consultora a necessidade de agilidade por parte da contratante e municípios na fiscalização dos produtos para garantir fluidez do trabalho e atendimento do cronograma proposto.

Estes e os demais resultados da reunião foram registrados em ata, que consta no anexo I, juntamente com a lista de presenças.

3.2. EVENTO DE ABERTURA DO PLANO

O Evento de Abertura do Plano foi realizado no dia 14 de janeiro de 2014, às 9h, no Automóvel Clube de Rio Casca, na cidade de Rio Casca, estado de Minas Gerais, contou com a participação dos municípios e seus respectivos integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivos pertencentes ao ato 14, sendo eles: São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Raul Soares, Abre Campo, Sericita, Pedra Bonita, Santa Margarida, Caputira, Vermelho Novo, e municípios pertencentes ao ato 22, sendo eles: Rio Casca e Catas Altas da Noruega. O município de Raul Soares participou efetivamente do Evento, onde os objetivos propostos foram alcançados com êxito. Os objetivos são:

- nivelar conhecimentos;
- discutir e identificar as formas e os setores de mobilização social no município;
- levantar demais informações do município.

O Evento foi dividido em três fases: fase 1 – nivelar os conhecimentos; fase 2 – levantamento de campo; e, fase 3 – mobilização social, conforme detalhado a seguir.

Na fase 1 - nivelar os conhecimentos foi apresentado a Lei 11.445/2007, suas exigências, objetivos, fases do PMSB e metodologias.

Figura 3: Apresentação dos Objetivos do PMSB



Ainda nesta fase, os integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo presentes, conforme exigido na Reunião de Apresentação do Plano Municipal do Plano Municipal de Saneamento Básico, tomaram posse das suas principais atribuições e puderam conhecer as fases de elaboração do PMSB, esclarecendo suas eventuais dúvidas.

Figura 4: Comitê de Coordenação e Comitê Executivo dos municípios do ato 14 e 22/2013



Vallenge 2014

Na fase 2 - Levantamento de Campo foi demonstrada a metodologia para elaboração do Diagnóstico Técnico Participativo. A consultoria em conjunto com o município, na representação do Comitê Executivo, realizarão as etapas de conferência e coleta dos documentos citados no roteiro técnico-institucional junto a membro do Comitê de Coordenação; obtenção de informações referentes aos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, junto aos técnicos da Prefeitura; e, visita às unidades dos sistemas de saneamento acompanhado por membros do Comitê Executivo, visando atender a zona urbana e zona rural.

Figura 5: Apresentação da metodologia de levantamento de campo*Vallenge 2014*

Na fase 3 - Mobilização Social foram abordados os aspectos da Lei 11.445/2007, relacionados à mobilização e participação popular na construção do PMSB, com enfoque em questionamentos como “O que é, como, quando e de que forma funciona a Mobilização, Participação e o Controle Social?”.

No evento, a consultora apresentou a agenda prévia para as oficinas propostas e suas metodologias.

Figura 6: Apresentação das metodologias das Oficinas*Vallenge 2014*

Após estas atividades, realizou-se uma Mini Oficina de Trabalho para definição das melhores estratégias de Mobilização Social e Setorização Municipal, por meio da aplicação do Roteiro de Mobilização Social, que será detalhado nas próximas etapas deste Plano.

Os resultados da Reunião de Abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico foram registrados em ata, que consta no anexo II, juntamente com a lista de presenças.

3.3. COMITÊ DE COORDENAÇÃO E COMITÊ EXECUTIVO

Conforme apresentado, o município foi orientado na Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico, sobre a necessidade de criação do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo. Estes Comitês, se fizeram presentes no Evento de Abertura do Plano, onde tomaram posse das suas principais atribuições, conforme Termo de Referência, sendo elas:

- Comitê de Coordenação e suas principais atribuições:

Responsável pela coordenação, condução e acompanhamento da elaboração do Plano;

Coordenar, discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido pelo Comitê Executivo;

Criticar e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento sob os aspectos de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental, devendo reunir-se periodicamente.

- Comitê Executivo e suas principais atribuições:

Responsável pela operacionalização do processo de elaboração do Plano.

Executar as atividades previstas nas etapas de elaboração do Plano, apreciando e validando cada produto a ser entregue, submetendo-os à avaliação do Comitê de Coordenação;

Observar os prazos indicados no cronograma de execução.

O Decreto de formação do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, criado pelo município, está no anexo III.

4. OBJETIVOS

Após análise e consolidação dos objetivos estipulados pela IBIO – AGB Doce e UGRH1 – Piranga, estabelecidos no Termo de Referência, pôde-se definir os objetivos geral e específicos do Plano de Comunicação e Mobilização Social.

4.1. OBJETIVO GERAL

Promover e garantir a efetiva participação da sociedade na construção do Plano Municipal de Saneamento Básico.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Planejar os mecanismos, ações, estratégias e métodos de mobilização social que serão aplicados ao longo da elaboração do PMSB, considerando as características e realidade local.

- Tornar a população corresponsável pela construção do PMSB, e pelo acompanhamento e implementação ao longo do horizonte de planejamento;
- Despertar o caráter responsável dos munícipes em relação aos problemas ambientais e de Saneamento Básico do Município;
- Conscientizar a população do seu papel de cidadão e sua influência sobre as políticas públicas; além de suas responsabilidades em preservar o meio ambiente e os recursos hídricos;
- Estimular a participação de atores de todos os seguimentos sociais do município;
- Incentivar o debate, acompanhamento e participação permanente dos gestores e técnicos municipais nas fases de elaboração do PMSB;
- Sensibilizar os gestores e técnicos municipais da necessidade de se comprometerem e somarem esforços para aplicação e implementação do PMSB, ao longo do horizonte de planejamento, inclusive nos momentos de revisão;
- Promover a interação da comunidade local, através de oficinas democráticas, sem vínculo político;
- Envolver a população nos debates sobre os investimentos necessários para o Saneamento Básico em toda extensão municipal;
- Identificar os anseios do município para o Saneamento Básico.

5. ATIVIDADES DO PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Nesta fase, definimos como as atividades do Plano de Comunicação e Mobilização Social estão estruturadas. Abaixo segue o esquema das atividades propostas que serão detalhadas no decorrer do planejamento deste trabalho.

Figura 7: Esquema de atividades



As atividades apresentadas são planejadas de forma integrada, para atender aos objetivos propostos.

6. PÚBLICO ALVO

O público alvo do Plano de Comunicação e Mobilização Social é a população local, ou seja, toda a população localizada em toda extensão territorial do município, contemplando a zona urbana, zona rural, distritos, povoados e demais adensamentos populacionais.

7. PESQUISAS

7.1. PESQUISA DE MÍDIAS SOCIAIS (COLETA DE DADOS)

As mídias sociais são ferramentas de comunicação abrangentes, que se tornaram um espaço para interação social e compartilhamento de informações, via internet. Portanto, para esta pesquisa, elaborou-se um levantamento das mídias sociais existentes no município, a fim de orientar o município sobre possibilidades para divulgação das propostas do Plano Municipal de Saneamento Básico e de Mobilização Social.

- Objetivo Geral

Levantar e coletar as mídias sociais existentes no município e região.

- Objetivo Específico

Levantar as plataformas de mídias sociais, relacionadas à Gestão Pública, considerando facebook, twitter, blogs, sites, entre outras;

Demonstrar ao município as possibilidades de divulgação via mídias sociais.

- Metodologia de Pesquisa

Esta pesquisa foi realizada via internet, na plataforma Google, entre os dias 27 a 31 de janeiro, considerando a confiabilidade de sites e paginas oficiais da prefeitura e órgãos colegiados.

- Diagnóstico e Análise da Pesquisa

Este levantamento trata-se de uma pesquisa realizada via internet, que indica ao município as redes sociais que poderão ser utilizadas para divulgação das propostas do PMSB e de Mobilização Social, convocando a sociedade para as oficinas propostas. Esta atividade não tem a intenção de delimitar os locais para divulgação, e

sim apontar opções para a divulgação de maneira conveniada/ gratuita. Na etapa Planejamento das Ações, são explicadas as formas onde este levantamento pode ser utilizado, ficando a critério de o município escolher a melhor plataforma, de acordo com a necessidade e disponibilidade, inclusive financeira.

Abaixo, segue uma planilha contendo o resultado desta pesquisa.

Quadro 1 – Pesquisa de Mídias sociais

MUNICÍPIO	MEIOS DE COMUNICAÇÃO	INSTITUIÇÃO	CONTATO		
			NOME	TELEFONE	E-MAIL
Raul Soares	http://raulsoaresonline.blogspot.com.br/	Jornal Regional	Francisco de Assis Pinto	(33) 8862-4719/ 8435-6802	-
	http://www.saaeraulsoares.com.br/#	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	-	(33) 3351-1038	-
	https://www.facebook.com/EscolaEstadualRaulSoares	Facebook / Escola Estadual de Raul Soares	-	-	-
	https://www.facebook.com/groups/389880804393904/	Facebook	Márcia Gomes Ferreira Barbosa	-	-
	http://uaifm.amaisouvida.com.br/	Rádio de Raul Soares	-	-	-
	http://www.noticiasdacidade.org/noticias/raul-soares-mg	-	-	-	-
	http://www.raulsoares.mg.gov.br/	Prefeitura Municipal de Raul Soares	-	(33) 3351-1255	-

7.2. ENTREVISTA EM PROFUNDIDADE

Visando construir um Plano que reflita as aspirações, experiências e as características locais de cada município quanto à mobilização social, a Entrevista em Profundidade acontece para identificar estes itens, e nortear o planejamento de todas as ações de comunicação para o Plano de Comunicação e Mobilização Social, do Plano Municipal de Saneamento Básico.

- Objetivo Geral

Identificar as ações de mobilização social desenvolvidas no município.

- Objetivos Específicos

Identificar os meios de comunicação disponíveis no município;

Identificar quais são os meios de comunicação mais utilizados e eficientes;

Identificar os atores sociais do município;

Levantar as organizações privadas ou públicas para auxiliar a mobilização social, e de qual forma;

Identificar os setores e abrangência territorial para mobilização social;

Identificar demais formas de mobilização social, que seja característica específica do município.

- Metodologia da Pesquisa

Para atingir os objetivos, utilizaremos o método qualitativo e a técnica de coleta de dados será entrevista em profundidade semiestruturada.

A pesquisa será realizada pessoalmente com os entrevistados no Evento de Abertura do Plano e os dados serão apresentados e analisados posteriormente em forma de relatório para que possam ser tomadas as decisões corretas na etapa de Planejamento. Para este processo, será entrevistado o responsável pelo município presente no evento, que deverá preencher conforme sua experiência podendo consultar outros técnicos com experiência na área de Mobilização Social do município.

- Roteiro da Entrevista

Abaixo segue o modelo do Roteiro de Mobilização aplicado no município. O roteiro respondido segue em anexo IV.

ROTEIRO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

O roteiro proposto abaixo norteará a definição das estratégias e ações para incentivar a efetiva participação da sociedade, na construção do Plano Municipal de Saneamento Básico. Tais ações estarão registradas no Plano de Comunicação e Mobilização Social, Produto 2, que detalha todo o processo de planejamento dos objetivos, ações, mecanismos e procedimentos a serem realizadas no município, respeitando suas características locais de mobilização social.

Município:

Assuntos relativos à Mobilização Social e Oficinas, tratar com (nome):

Cargo:

Departamento:

Telefone:

E-mail:

1. Identifique e relacione os meios de Comunicação do município, que podem divulgar as propostas do PMSB e incentivar a participação popular nas Oficinas propostas. (considere opções que possam realizar este trabalho voluntaria e gratuitamente).

Setor: internet (páginas e grupos do facebook, sites, blog etc.).

Nome/ endereço da página:

Objetivo da Página (assuntos abordados):

Público Alvo:

Nome dos gerenciadores:

Telefone:

Endereço:

E-mail:

Setor: alto falante móvel (carro, moto ou bicicleta).

Empresa:

Objetivo:

Abrangência/ Público Alvo:

Telefone:

Endereço:

E-mail:

Preço:

Setor: rádios locais (estações de rádios particulares ou públicas - Prefeitura ou igrejas).

Empresa:

Objetivo das Estações (assuntos abordados):

Público-alvo:

Número das estações:

Telefone:

Endereço:

E-mail:

Preço:

Setor: materiais impressos (folhetos, banner, folder, etc.).

Empresa:

Objetivo:

Abrangência/ Público Alvo:

Telefone:

Endereço:

E-mail:

Preço:

Outros meios de comunicação

Empresa:

Objetivo:

Abrangência/ Público Alvo:

Telefone:

Endereço:

E-mail:

Preço:

2. Dos meios de Comunicação descritos acima, relacione os meios de comunicação mais utilizados pela população local.

3. Identifique as organizações privadas ou públicas, capazes de auxiliar na Mobilização Social.

Exemplos: Prefeitura, Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Municipal da Educação, Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo, Secretaria Municipal do Turismo e Cultura, ONG's, Postos de Atendimento à Saúde, Associações Comerciais e Industriais, Associações de Classe, Associação de Bairros e Moradores, Igrejas etc.

Departamento ou Organização:

Nome dos representantes/ responsáveis:

Endereço:

Contato:

E-mail:

De que forma essas organizações sociais auxiliarão na mobilização da população:

4. Defina o território municipal para Mobilização Social. Considere os bairros e distritos, e pense em estratégias para atingi-los, garantindo assim a participação efetiva na construção do PMSB.

- Diagnóstico Conclusivo da Pesquisa em Profundidade

A Pesquisa em Profundidade foi aplicada no Evento de Abertura do Plano de Saneamento Básico, realizado no dia 14 de janeiro de 2014, às 9h, no Automóvel Clube de Rio Casca, na cidade de Rio Casca, estado de Minas Gerais. O Roteiro de Mobilização Social preenchido encontra-se no anexo IV.

Foram apontados como principais meios de comunicação: moto (alto falante móvel); Rádio Uai FM; materiais impressos e o site oficial da Prefeitura de Raul Soares. Estas ferramentas serão capazes de divulgar as propostas do PMSB e convidar a população para participar das oficinas propostas, assegurando assim o direito de toda a sociedade em exercer o controle social.

O município de Raul Soares aborda a mobilização social, de forma que atenda toda sua extensão territorial, conforme o mapa de limite municipal (Figura 8). A setorização e abrangência territorial se dividem entre sede, distritos e zona rural conforme demonstra o mapa de setores censitários (Figura 9).

Desta forma, indica-se ao município que se organize para realizar pré-oficinas e reuniões com os representantes municipais, a fim de mobilizar efetivamente a população da sede, distritos e zona rural, por meio das escolas e agentes de saúde.

Figura 8: Limite municipal

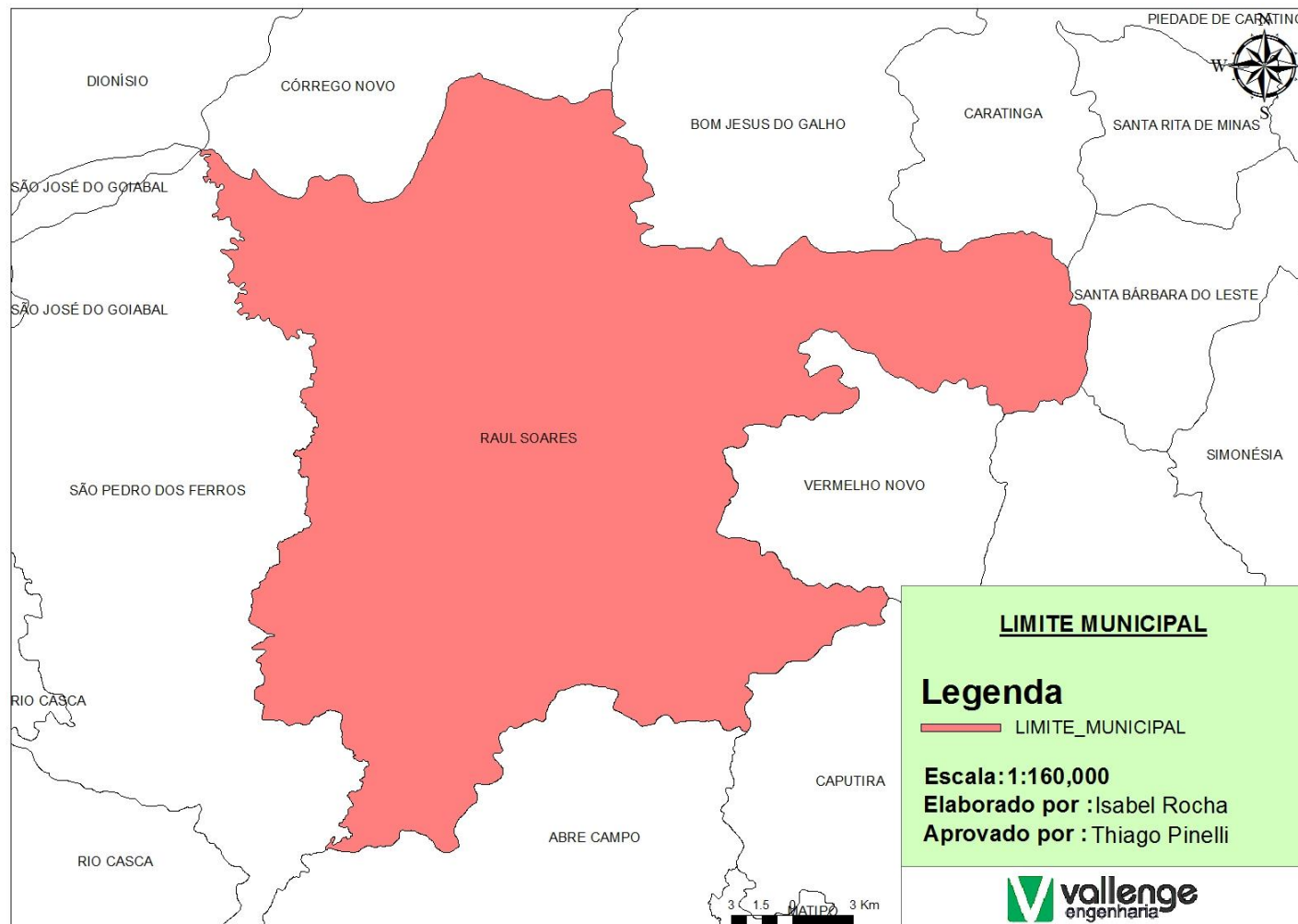
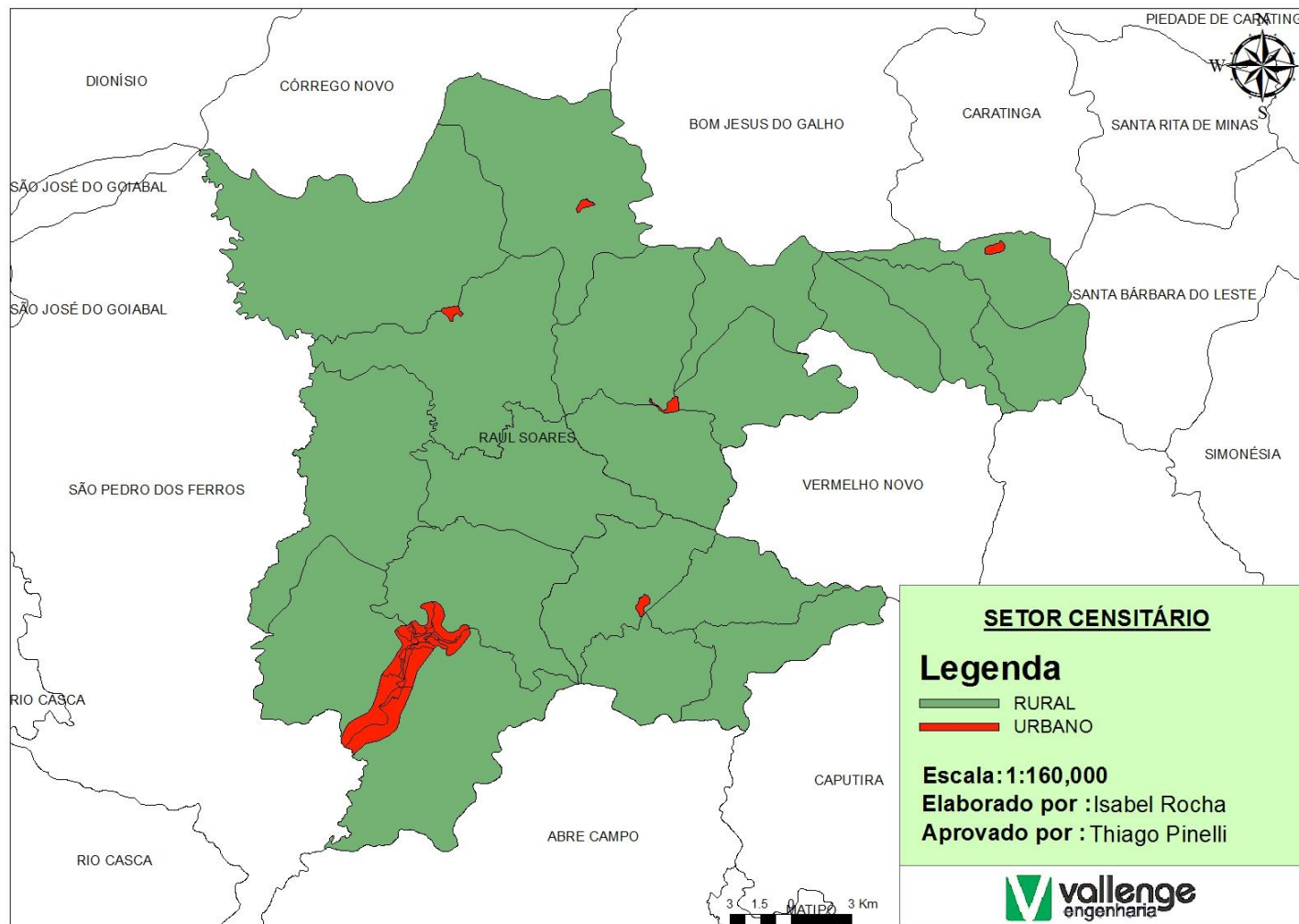


Figura 9: Setor censitário



8. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

Segundo Kunsch (2003, p. 204) o planejamento constitui um processo complexo e abrangente, pois o autor terá que analisar todos os pontos positivos e negativos da instituição, para que possa chegar a uma ação, que seja viável para a instituição. O planejamento pode ter vários enfoques, tentando sempre atingir seu objetivo inicial de realizar uma ação, esses enfoques podem ser de várias dimensões, utilizando planejamento econômico e social, de relações públicas, de marketing, de comunicação e etc. Kunsch (2003, p. 205) aponta ainda que o “[...] planejamento acontece em nível macro, quando é orientado para países e regiões, e em nível micro, quando se destina às organizações individualizadas”.

Desta forma, as pesquisas e análises apresentadas, norteiam o Plano de Comunicação e Mobilização Social, que elaborado de maneira estratégica e respeitando as peculiaridades do município, estabelece relações mais éticas e democráticas dentro da sociedade, contribuindo de maneira significativa para a construção do PMSB.

Portanto, para que o objetivo do Plano de Comunicação e Mobilização Social seja atingido, foram elaboradas 8 ações, conforme apresentadas e descritas abaixo.

Figura 10: Ações propostas



Quadro 2 – Nomenclatura das Ações do Plano de Comunicação e Mobilização Social

AÇÃO	NOMENCLATURA
Ação 1	Relacionamento com a Prefeitura
Ação 2	Divulgação do Plano Municipal de Saneamento Básico
Ação 3	Relacionamento com Grupos de Interesse
Ação 4	Oficina 1 – Diagnóstico Técnico Participativo
Ação 5	Oficina 2 – Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo
Ação 6	Oficina 3 – Programas, Projetos e Ações, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários
Ação 7	Oficina 4 – Alternativas e Arranjo Institucional e Indicadores de acompanhamento e monitoramento do PMSB
Ação 8	Audiência Pública

As ações são detalhadas individualmente, nas etapas abaixo.

AÇÃO 1: RELACIONAMENTO COM A PREFEITURA

- Justificativa

A Prefeitura como titular do planejamento e elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme estabelecido pela Lei 11.445/2007, possui responsabilidades diretas nas ações de divulgação dos processos de elaboração do Plano.

A Prefeitura Municipal de Raul Soares é o principal agente multiplicador do Plano Municipal de Saneamento Básico, onde são centralizadas as ações e seu processo de difusão. Por isso, há a necessidade de se estabelecer um relacionamento sólido, claro e de confiança, para que o Plano seja realizado de maneira correta.

- Público- Alvo

Prefeitura Municipal de Raul Soares, na representação dos Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Objetivo Geral

Estabelecer um contato aberto, sólido e de confiança com a Prefeitura Municipal de Raul Soares.

- Objetivo Específico

Conscientizar a Prefeitura do seu papel na construção do Plano de Saneamento Básico de seu município;

Estabelecer um relacionamento sólido, claro e de confiança, para que o Plano seja realizado de maneira correta.

Definir as atividades e estratégias de divulgação que a Prefeitura deverá realizar no decorrer da elaboração do PMSB;

Informar e nivelar os conhecimentos sobre as fases, metodologias e estrutura do PMSB.

- Metodologia

Para que este relacionamento seja estabelecido com sucesso, foi realizado o Evento de Abertura do Plano, visando atingir os objetivos propostos, procedeu-se apresentando a Empresa Contratada e a Lei 11.445/2007, suas exigências, objetivos, metodologias, etapas e fases, além dos aspectos relacionados à mobilização e participação popular. Focou na participação da Prefeitura na elaboração dos PMSBs e discussão sobre as estratégias de mobilização social e setorialização e abrangência territorial.

O contato com estes representantes será mantido no decorrer de todo processo, via e-mail ou telefone.

- Estratégia de Divulgação

A divulgação deste Evento de Abertura do Plano foi realizada pelo IBIO – AGB Doce e UGRH1 – Piranga, e pela Consultoria que realizou contato telefônico com o município de Raul Soares, e também com o envio do convite via e-mail, conforme segue abaixo.

E-mail modelo de convite encaminhado à Prefeitura.

Prezados, Bom Dia.

Encaminho este e-mail a fim de confirmar a presença no Evento de Abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme segue:

EVENTO DE ABERTURA DO PMSB COM MUNICÍPIOS DO ATO14 e 22/2013

DATA: 14 de janeiro de 2014.

HORÁRIO: 9h às 14h30min.

LOCAL: Automóvel Clube de Rio Casca/MG.

É de fundamental importância a participação do município com os respectivos integrantes dos Comitê de Coordenação e Comitê Executivo formados, para o bom andamento do PMSB.

O Evento será dividido em três fases e os pontos abordados serão:

Fase 1: nivelar os conhecimentos

- Apresentação da Lei 11.445/2007 e suas exigências;
- Responsabilidades do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

Fase 2: Levantamento de Campo

- Abastecimento de água potável;
- Esgotamento sanitário;
- Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos;
- Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

Fase 3: Mobilização Social

- Aspectos da Lei 11.445/2007, relacionados à mobilização e participação popular na construção do PMSB;
- O que é, como, quando e de que forma funciona a Mobilização, Participação e o Controle Social?;
- Mini Oficina de Trabalho para definição das melhores estratégias de Mobilização Social;
- Apresentação da Agenda das Oficinas propostas pela consultoria.

Estamos à disposição para eventuais dúvidas.

Atenciosamente,



Joyce de Souza Oliveira

analista de comunicação | [12] 9 9775-9469
joliveira@vallenge.com.br

www.vallenge.com.br
[12] 3632.8318

- Fatores Condicionantes

Mudança de representantes das Prefeituras, frente à coordenação do Plano Municipal de Saneamento Básico;

Problemas com a Comunicação Interna das Prefeituras;

Falha no recebimento de informações.

- Resultados Esperados

Participação efetiva e motivada das Prefeituras na construção do Plano Municipal de Saneamento Básico;

Relacionamento com as Prefeituras bem estruturado, de confiança e com troca de informações contínuas sobre cada fase do processo de construção do Plano.

- Recursos Humanos e Materiais

A Consultoria realizará a condução do Evento, disponibilizando material para consulta e slides da palestra.

- Periodicidade – Tempo de Duração

O evento foi realizado no dia 14 de janeiro de 2014, às 9h às 13h, no Automóvel Clube de Rio Casca/MG, onde recebemos a participação da Prefeitura Municipal de Raul Soares, na representação dos integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

AÇÃO 2: DIVULGAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

- Justificativa

A Lei 11445/2004, garante em seu artigo 19, §50, que “deve-se assegurar ampla divulgação das propostas do PMSB”. Desta forma, é necessário utilizar de ferramentas de comunicação que assegurem o cumprimento deste artigo.

- Público Alvo

População local e os gestores, técnicos e profissionais da Prefeitura Municipal de Raul Soares.

- Objetivo Geral

Assegurar ampla divulgação das propostas do PMSB.

- Objetivo Específico

Divulgar a Lei 11445/2007 e sua obrigatoriedade (elaboração do PMSB);

Informar a população sobre a existência e elaboração do PMSB no município;

Divulgar as fases, produtos e andamento do PMSB;

Tornar a população consciente do seu papel na construção de políticas públicas, preservação ambiental e dos recursos naturais;

Despertar o interesse da população local sobre o Saneamento Básico;

Estimular a prática da participação social no processo de elaboração do PMSB, por meio das oficinas.

- Metodologia

A metodologia para a ação de divulgação, será dividida em duas atividades:

Atividade 1 - Divulgação da Lei 11445/2007 e do Plano Municipal de Saneamento Básico e suas propostas.

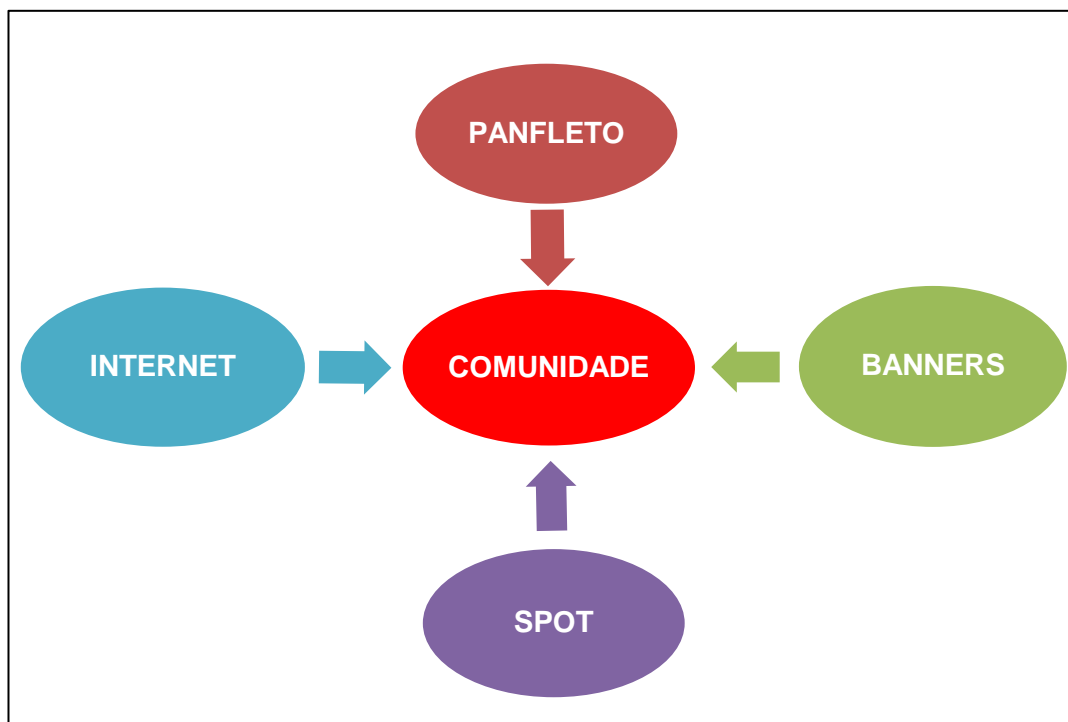
A Lei 11445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico, o que é Saneamento Básico e a obrigatoriedade de elaboração do PMSB, devem ser divulgados à comunidade e aos colaboradores da Prefeitura Municipal de Raul Soares. Esta atividade visa nivelar os conhecimentos, para que no momento das Oficinas, a comunidade esteja preparada para tratar sobre o assunto.

Atividade 2 - Divulgação das fases do PMSB e produtos realizados.

Divulgar todas as etapas de elaboração do PMSB, e disponibilizar os produtos confeccionados pela consultora, para consulta e acompanhamento de população.

- Estratégia de Divulgação

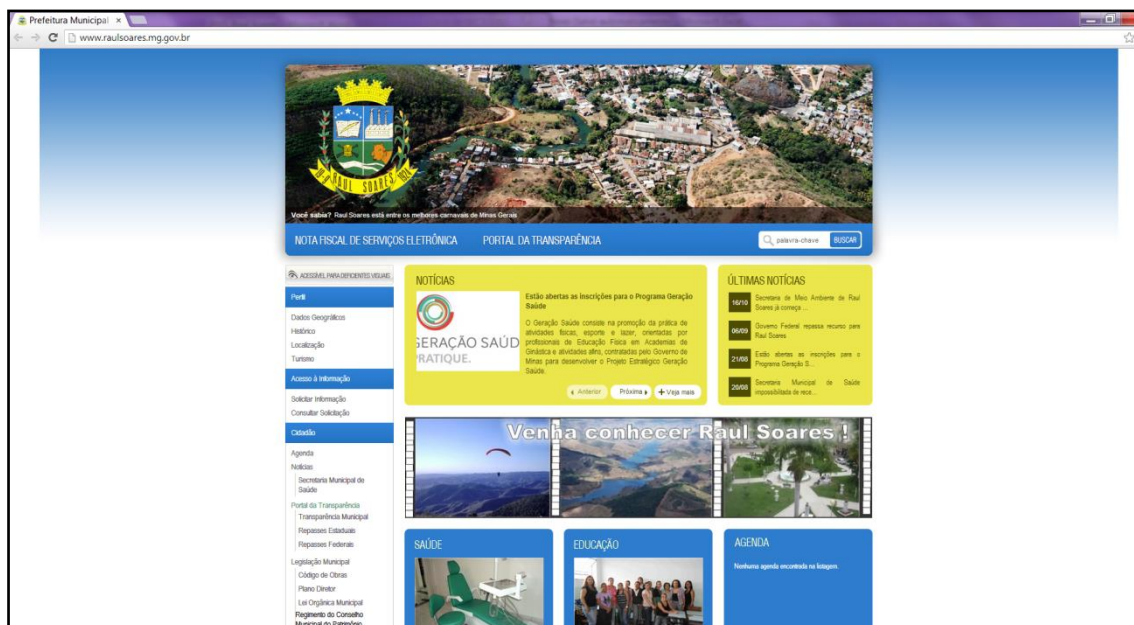
Para a atividade 1 - Divulgação da Lei 11445/2007 e do Plano Municipal de Saneamento Básico e suas propostas, conforme indicado no Roteiro de Mobilização Social, poderão ser utilizadas ferramentas, que atinja a comunidade, como sugere a figura a seguir:

Figura 11: Estratégia de divulgação

- Panfleto: distribuição em pontos previamente estabelecidos, tais como: igrejas, ONGS, escolas, postos de saúde, Prefeitura e pontos comerciais.
- Banners (faixas ou cartazes): Disposto em locais de maior circulação.
- Sistemas de alto-falantes: tanto das igrejas, como do próprio poder executivo, (comuns nestas localidades) bem como, a utilização de serviços de falantes móveis, tanto por meio automotivos, quanto, utilizando-se de caixas acústicas acopladas a bicicletas.
- Páginas de internet: site oficial da Prefeitura Municipal de Raul Soares, que abordam temas como informações sobre o município, administração pública e interesse público.

Para as duas atividades propostas, o uso das redes sociais e o site oficial da Prefeitura é fundamental, conforme indicado na pesquisa 1 e pelo Roteiro de Mobilização Social, sendo que para atividade 2, deve ser reservado um “box” (espaço na página da web), para divulgação e disponibilização dos produtos elaborados. . Os produtos também estarão disponíveis para consulta nos sites do CBH Piranga e do IBIO – AGB Doce.

Figura 12: Página inicial do site da Prefeitura Municipal de Raul Soares



- **Fatores Condicionantes**

Falta de espaço na página da web (Box), para disponibilização dos produtos;
Falha em qualquer processo de divulgação proposto.

- **Resultados Esperados**

Divulgação da Lei 11445/2007 e sua obrigatoriedade (elaboração do PMSB);
Fases e produtos divulgados integralmente, de acordo com o andamento do trabalho;

População local informada sobre o que é o Saneamento Básico, Lei 11445/07, elaboração do PMSB no município, seu papel na construção de políticas públicas, preservação ambiental e dos recursos naturais;

Sociedade motivada e preparada para participar do processo de elaboração e debates do PMSB, nas oficinas propostas.

- **Recursos Humanos e Materiais**

Cabe ao integrante do Comitê de Coordenação ou do Comitê Executivo, com experiência na área de comunicação e mobilização social, executar, controlar e monitorar a ação, podendo delegar funções.

Na atividade 1 - Divulgação da Lei 11445/2007 e do Plano Municipal de Saneamento Básico e suas propostas, cabe à Prefeitura, verificar seu orçamento e disponibilidade para fazer uso das ferramentas de comunicação propostas.

Para todas as atividades desta ação, utilizarão computadores e internet, já disponíveis na Prefeitura. Especificamente para a atividade 2, é necessário reservar um “box” (espaço na página da web), no site oficial da Prefeitura, para divulgação e disponibilização dos produtos elaborados.

Os produtos também estarão disponíveis para consulta nos sites do CBH Piranga e do IBIO – AGB Doce.

- Periodicidade – Tempo de Duração

Nesta ação e em todas as atividades propostas, as divulgações ocorrerão periodicamente durante o prazo de execução do PMSB (300 dias).

AÇÃO 3: RELACIONAMENTO COM GRUPOS DE INTERESSE

- Justificativa

Tendo em vista a necessidade de mobilizar e conscientizar os grupos de maior influência na cidade, e torná-los multiplicadores da ideia do Plano Municipal de Saneamento Básico. Esta ação prevê informar os grupos de interesse sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico e a participação efetiva destes grupos, em seu âmbito de trabalho, incentivando a participação popular.

- Público-Alvo

Prefeitura, Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Municipal da Educação, Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo, Secretaria Municipal do Turismo e Cultura, ONG`s, Postos de Atendimento à Saúde, Associações Comerciais e Industriais, Associações de Classe, Associação de Bairros e Moradores, Igrejas, Escolas, Empresas, Universidades, Câmara Municipal, Poder Público Estadual e todas as organizações civis existentes.

- Objetivo Geral

Mobilizar os grupos de maior influência do município de Raul Soares

- Objetivo Específico

Promover a participação dos grupos de interesse, na elaboração do Plano de Saneamento Básico;

Tornar os grupos de interesse em atores sociais, aptos a conversar com a população sobre o assunto, em seu dia a dia, nas mais diversas situações;

Criar multiplicadores da ideia, a fim de incentivar a participação popular.

- Metodologia

A Prefeitura deverá enviar um convite/ informativo para informar estes grupos sobre o processo.

Após, se houver disponibilidade, realizar reuniões com os grupos de interesse, a fim de apresentar o objetivo do Plano Municipal de Saneamento Básico, identificando o que cada grupo pode realizar para fomentar a participação efetiva da sociedade.

No dia da reunião, deverão ser abordadas as exigências legais da lei 11445/2007, que institui a política nacional de saneamento básico e também o papel fundamental que a população realiza, na construção do seu futuro, por meio do PMSB.

Além disso, a Prefeitura e os Grupos de Interesse, devem se organizar e identificar a possibilidade de realizar Pré-oficinas nos locais de atuação de cada grupo. Cabe a Prefeitura divulgar e mobilizar toda a sua extensão territorial, considerando zona urbana, zona rural e povoados.

As Pré-oficinas são reuniões prévias, que antecedem a realização da Oficina 1 – Diagnóstico Técnico Participativo conforme TdR, as quais os grupos de interesse podem realizar em seu local de atuação. Estas Pré-oficinas devem ter caráter democrático e apolítico, visando divulgar o PMSB, fomentar a participação social, e, se for o caso, levantando quais os problemas relativos ao saneamento básico, que aquele grupo enfrenta no espaço geográfico onde está inserido.

- Estratégia de Divulgação

A Prefeitura Municipal de Raul Soares deverá divulgar as reuniões com os grupos de interesse e/ ou das Pré-oficinas, por meio de convites formais, ofícios e memorandos. É importante publicar nas redes sociais e site oficial da Prefeitura, sobre a reunião e seu objetivo, prezando pela transparência das ações que envolvem a construção do PMSB.

- Fatores Condicionantes

Dúvidas sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico;

Problemas de Comunicação Interna na Prefeitura;

Não envolvimento dos grupos de interesse.

- Resultados Esperados

Grupos informados e conscientes sobre o que é o Plano Municipal de Saneamento Básico;

Grupos motivados em disseminar a ideia do Plano Municipal de Saneamento Básico, e em mobilizar a população;

Estreitar e consolidar o relacionamento entre a Prefeitura com os grupos de interesse;

Criar aliados à ideia de melhoria do Município.

- Recursos Humanos e Materiais

O Comitê de Coordenação do Plano de Saneamento Básico, deverá realizar estas reuniões com os grupos de interesse. O local e materiais audiovisuais ficam a critério de escolha e uso da Prefeitura.

- Periodicidade – Tempo de Duração

Esta ação deverá ocorrer antes da realização da Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo proposta pela Consultora.

AÇÃO 4: OFICINA 1 – DIAGNÓSTICO TÉCNICO PARTICIPATIVO

- Público Alvo

Toda população, considerando o município de Raul Soares em toda sua extensão territorial sendo zona rural e urbana.

- Objetivo Geral

Identificar e registrar os problemas específicos do município de Raul Soares, em relação ao abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

- Objetivos Específicos

Mobilizar e envolver a população local na construção do Plano Municipal de Saneamento básico, que contribuirá com a sua opinião referente aos serviços de saneamento básico prestados em seu município;

Motivar a participação efetiva, nas próximas fases do PMSB.

- Metodologia

A oficina visa envolver a população local na construção do Plano Municipal de Saneamento básico, que contribuirá com a sua opinião referente aos serviços de saneamento básico prestados em seu município. A população presente recebe orientações sobre o que é o PMSB, e depois é dividida em grupos, para apontar os pontos positivos e negativos sobre o saneamento básico da sua cidade. Após os debates, os resultados gerados pelos grupos são afixados no painel expositor para democratização das informações ali apresentadas, por meio de uma Plenária. Com a plenária e consolidação, há a eleição dos delegados, e a oficina é encerrada.

Estas informações serão consolidadas no Produto 3 – Diagnóstico Técnico Participativo.

- Estratégia de Divulgação

Procede-se convocando a comunidade local a fim de estabelecer contato e conhecimento da realidade sobre os serviços de saneamento municipal oferecidos à comunidade.

A execução da Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo, em Raul Soares está agendada para o dia 19 de março de 2014, local e horário a definir. Será feito contato com a Prefeitura e entregue uma proposta de Cronograma de Oficinas, para confirmação da data, hora e local.

Nesta ação, a Prefeitura poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

- BANNER/ FAIXA/ CARTAZ: mídias frequentemente utilizadas para divulgação de eventos. Devem ser dispostas em locais de grande visibilidade e fluxo de pessoas, com a finalidade de promover a participação popular, informando a data, hora e local da oficina. Modelo do cartaz segue no anexo V.

- PANFLETOS/ FOLDER: Mídias de fácil aceitação, comumente utilizada. Orienta-se distribuição estratégica, in loco, à população e no comércio local, fornecendo informações como data, hora e local, a fim de convidar e incentivar a população a participar da Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo. Modelo do cartaz segue no anexo V.
- ALTO FALANTE MÓVEL/ FIXO: Mídia habitualmente utilizada para veicular informação à comunidade. Indica-se um spot de 40 segundos para divulgação em serviço de alto falante local fixo ou móvel, para toda área urbana e rural de Raul Soares, com no mínimo 7 dias de antecedência, conforme plano de horário de inserção.

A proposta para divulgação através de serviços de alto falantes, obedece ao seguinte critério:

1. durante o primeiro até o penúltimo dia que antecede a oficina, as inserções se darão por duas horas no período da manhã, preferencialmente entre as 10 e 12 horas; duas horas no período da tarde entre 16 e 18 horas. No dia da oficina propõe início a partir da 9 horas, intercalando as chamadas até a última hora que antecederá o início da oficina.

2. A utilização do serviço fixo de alto falante do município, orienta-se intercalar as chamadas conforme a disponibilidade do serviço, pois neste caso será apoio ao sistema móvel.

Cabe a Prefeitura contratar um prestador de serviço para veiculação e orientá-lo sobre a necessidade de elaborar o texto, indicando a data, hora e local.

Texto do Spot

“Cidadãos participem da primeira Oficina de Diagnóstico Técnico Participativo do Plano de Saneamento Básico. A hora é essa para reclamar por melhorias e dar suas sugestões sobre o abastecimento de água da nossa cidade, sobre o esgoto, escoamento das águas da chuva, alagamentos em seu bairro, limpeza do bueiro, bocas de lobo, além da coleta de lixo, podas de árvores e limpeza pública de sua rua ou bairro. A cidade é sua e a oportunidade é essa para ajudar a construir uma cidade melhor para você. Informe-se e participe dessa reunião tão importante”.

- **CONVITE ÀS AUTORIDADES:** Os convites estão sob responsabilidade da Prefeitura, que deverá direcioná-los às autoridades, aos órgãos oficiais, ONGs, concessionárias e prestadores de serviços ligados à questão ambiental.

Texto Proposto

“A Prefeitura Municipal de Raul Soares tem a honra de convidá-lo para participar da Primeira Oficina de trabalhos e discussão do Plano de Saneamento Básico, que será realizada:

DATA: _____

HORÁRIO: _____

LOCAL: _____

O Plano Municipal de Saneamento Básico é um instrumento de planejamento, conforme estabelecido na Lei 11.445/2007, que consiste em uma série de diretrizes para as áreas de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, coleta de resíduos urbanos e drenagem das águas pluviais. As ações previstas no Plano compreendem um período de vinte anos, e seu objetivo é garantir a qualidade e universalizar os serviços de saneamento básico. Venha contribuir com a sua opinião quando aos serviços de saneamento básico prestados no nosso município”.

- **MATÉRIAS E ANÚNCIOS EM JORNAIS/ INFORMATIVOS e REDES SOCIAIS:** convidando à população para participar do processo.
- **RÁDIOS:** veiculação de spots, e/ou entrevista com os representantes municipais, nas rádios locais ou comunitárias, sobre o Plano de

Saneamento Básico e convites para participação popular na Oficina 1 -
Diagnostico Técnico Participativo.

- Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução das oficinas;

Falha a distribuição do material de divulgação;

Falta de quórum na Oficina 1 – Diagnóstico Técnico Participativo.

- Resultados Esperados

Participação Efetiva da Comunidade;

População consciente do seu papel na elaboração do PMSB;

Identificação dos pontos positivos e negativos em relação à prestação dos serviços de Saneamento Básico no município de Raul Soares.

Comunidade motivada a participar das próximas fases do PMSB.

- Recursos Humanos e Materiais

A oficina é conduzida pela equipe de Oficinas da Vallenge Engenharia, e recursos como as apresentações da palestra, papel, caneta, e notebook, são de responsabilidade da consultoria.

Cabe a Prefeitura os seguintes itens:

1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;

2- Material audiovisual (retroprojeter, tela, som e microfone);

3- Realizar a Mobilização Social e divulgação, convocando a sociedade para participar da Oficina;

Quanto ao horário, a consultora entende que a maior participação popular ocorre no período noturno. Normalmente as Oficinas têm início entre as 18h e às 19h.

É imprescindível que o Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo participem da Oficina, junto com a população. Fica sobre responsabilidade de a Prefeitura informar à consultoria, o local e endereço onde será realizada a Oficina.

No dia do evento é necessário que tenha um representante do Comitê de Coordenação e um do Comitê Executivo, para receber a equipe da Vallenge Engenharia, no local informado pelo município.

- Periodicidade – Tempo de Duração

Esta Oficina tem duração média de duas horas, e acontecerá no dia 19 de março de 2014, no município de Raul Soares.

AÇÃO 5: OFICINA 2 – OBJETIVOS E METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

- Público Alvo

Delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Objetivo Geral

Definir os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.

- Objetivo Específico

Avaliar o cenário consolidado no Diagnóstico Técnico Participativo, planejando o cenário futuro no horizonte de 20 anos;

Definir coletivamente e de forma detalhada os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo;

Indicar as metas de forma gradual e quantificáveis apoiadas em indicadores;

Propor metas que subsidiem o alcance dos objetivos;

Orientar a etapa de proposição de programas projetos e ações do PMSB;

Definir a visão de futuro do município.

- Metodologia

A Oficina 2 - Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo será realizada com os delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo , e integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo. A oficina visa definir os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para o Plano Municipal de Saneamento Básico, dentro do horizonte de 20 anos.

O cenário real consolidado no produto 3 – Diagnóstico Técnico Participativo, servirá como referência para a definição do cenário futuro, mediante os objetivos e metas a serem atingidos. Estas definições visam assegurar a universalização dos

serviços públicos de saneamento básico ao longo do horizonte de 20 anos do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Para a discussão das metas, devem ser considerados os horizontes temporais: imediatos e emergenciais – até 3 anos; curto prazo – entre 4 a 8 anos; médio prazo – 9 a 12 anos; longo prazo – entre 13 a 20 anos.

Estes dados serão transformadas em um relatório de prognóstico, que será utilizado no momento do Produto 4 – Prognósticos e Alternativas para Universalização dos Serviços.

- Estratégia de Divulgação

Para divulgação da Oficina 2 - Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo, procede-se convocando os delegados eleitos e os integrantes dos Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, para participarem da discussão dos objetivos e metas de curto, médio e longo prazo.

Nesta ação, a Prefeitura poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

- CONVITES, OFICIOS, MEMORANDOS E E-MAIL: convidando o público alvo para participar da Oficina.

- Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução da Oficina;

Falha na divulgação;

Ausência dos delegados e integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Resultados Esperados

Participação dos representantes do PMSB;

Assegurar que discussão dos objetivos e metas estejam condizentes com a realidade local e focados na construção do futuro, para a universalização dos serviços públicos de saneamento básico no horizonte de 20 anos;

Objetivos e metas consolidados e capazes de orientar a etapa de proposição de programas projetos e ações do PMSB

Representantes motivados a participar das próximas fases do PMSB.

- Recursos Humanos e Materiais

A oficina é conduzida pela equipe de Oficinas da Vallenge Engenharia, e recursos como as apresentações da palestra, papel, caneta, e notebook, são de responsabilidade da consultoria.

Cabe a Prefeitura de Raul Soares os seguintes itens:

- 1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;
- 2- Material audiovisual (retroprojeter, tela, som e microfone);
- 3- Realizar a Mobilização Social, convocando o público alvo desta ação para participar da Oficina;

É imprescindível que os delegados eleitos na Oficina 1, o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo participem efetivamente da Oficina, pois eles são os representantes da sociedade, no processo de construção do PMSB. Fica sobre responsabilidade da Prefeitura, convidar os delegados e também informar à consultoria, com antecedência, o horário, local e endereço para realização da Oficina 2 - Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo.

No dia do evento é necessário que tenha um representante do Comitê de Coordenação e um do Comitê Executivo, para receber com antecedência, a equipe da Vallenge Engenharia no local informado pelo município de Raul Soares para que a consultora possa organizar os materiais sob sua responsabilidade.

AÇÃO 6: OFICINA 3 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES, COM HIERARQUIZAÇÃO DAS ÁREAS E/OU PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIOS

- Público Alvo

Delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Objetivo Geral

Discutir e traçar as diretrizes estratégicas, ações, programas e empreendimentos necessários, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários, para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.

- Objetivo Específico

Discutir e traçar as diretrizes estratégicas, ações, programas e empreendimentos necessários para cada componente do serviço de saneamento básico;

Hierarquizar as áreas e/ou programas de intervenção prioritários

- Metodologia

A Oficina 3 será realizada com os delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo, e integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo.

Com os objetivos e metas traçados para as 4 (quatro) vertentes do saneamento básico, é necessário discutir e traçar, em conjunto, os programas, projetos e ações necessários para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.

Após, estas ações deverão ser hierarquizadas, a partir dos indicadores sociais, ambientais, de saúde e de acesso aos serviços de saneamento básico, definindo, inclusive, as ações para emergências e contingências.

Estes dados serão transformadas em um relatório de prognóstico, que será utilizado no momento do Produto 5 – Programas, Projetos e Ações e Hierarquização das áreas e/ou Programas de Intervenção Prioritários.

- Estratégia de Divulgação

Para divulgação da Oficina 3, procede-se convocando os delegados eleitos e os integrantes dos Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, para participarem da discussão dos Programas, Projetos e Ações Hierarquização das áreas e/ou Programas de Intervenção Prioritários.

Nesta ação, a Prefeitura poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

- CONVITES, OFICIOS, MEMORANDOS E E-MAIL: convidando o público alvo para participar da Oficina.

- Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução da Oficina;

Falha na divulgação;

Ausência dos delegados e integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Resultados Esperados

Participação efetiva dos delegados, Comitê de Coordenação e Comitê Executivo;
Discussão das estratégias, ações e programas necessários para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.

Assegurar a participação dos Delegados, Comitê de Coordenação e Comitê Executivo na construção do PMSB, para futura implantação das ações.

- Recursos Humanos e Materiais

A oficina é conduzida pela equipe de Oficinas da Vallenge Engenharia, e recursos como as apresentações da palestra, papel, caneta, e notebook, são de responsabilidade da consultoria.

Cabe a Prefeitura de Raul Soares os seguintes itens:

- 1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;
- 2- Materiais audiovisual (retroprojeter, tela, som e microfone);
- 3- Realizar a Mobilização Social, convocando o público alvo desta ação para participar da Oficina;

É imprescindível que os delegados eleitos na Oficina 1, o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo participem efetivamente da Oficina, pois eles são os representantes da sociedade, no processo de construção do PMSB. Fica sobre responsabilidade da Prefeitura, convidar os delegados e também informar à consultoria, com antecedência, o horário, local e endereço para realização da Oficina 3 - Programas, Projetos e Ações, com Hierarquização das Áreas e/ou Programas de Intervenção Prioritários.

No dia do evento é necessário que tenha um representante do Comitê de Coordenação e um do Comitê Executivo, para receber com antecedência, a equipe da Vallenge Engenharia no local informado pelo município de Raul Soares, para que a consultora possa organizar os materiais sob sua responsabilidade.

AÇÃO 7: OFICINA 4 – ALTERNATIVAS E ARRANJO INSTITUCIONAL E INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

- Público Alvo

Delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo e os integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Objetivo Geral

Discutir as alternativas de arranjo institucional a serem propostas para o setor de saneamento, além da definição dos indicadores para acompanhamento e monitoramento do PMSB.

- Objetivo Específico

Fomentar a discussão acerca das alternativas institucionais para a execução do planejamento, da prestação dos serviços de saneamento básico, da regulação, da fiscalização e do controle social;

Discutir os indicadores para monitoramento do plano, para avaliação das metas e objetivos propostos e os respectivos programas, projetos e ações;

Garantir a participação efetiva da Prefeitura de Raul Soares nas discussões, para futura implantação do PMSB no município.

- Metodologia

A Oficina 4 será realizada com os delegados eleitos na Oficina 1 - Diagnóstico Técnico Participativo, e integrantes do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, para discutir sobre as alternativas institucionais para a gestão dos serviços públicos de saneamento, além da definição dos indicadores para acompanhamento e monitoramento do PMSB.

Estes dados serão transformadas no relatório de prognóstico, que será utilizado no momento do Produto 7 – Sistema de Informações Municipal de Saneamento Básico com seleção dos indicadores para monitoramento do PMSB.

- Estratégia de Divulgação

Para divulgação da Oficina 4, procede-se convocando os delegados eleitos e os integrantes dos Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, para participarem da discussão das alternativas e arranjo institucional e indicadores de acompanhamento e monitoramento do PMSB.

Nesta ação, a Prefeitura de Raul Soares poderá utilizar ferramentas para divulgação da oficina, sendo eles:

- CONVITES, OFICIOS, MEMORANDOS E E-MAIL: convidando o público alvo para participar da Oficina.

- Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução da Oficina;

Falha na divulgação;

Ausência dos delegados e integrantes do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

- Resultados Esperados

Participação efetiva dos delegados, Comitê de Coordenação e Comitê Executivo;

Discussão das alternativas de arranjo institucional a serem propostas para o setor de saneamento, além da definição dos indicadores para acompanhamento e monitoramento do PMSB;

Assegurar a participação dos Delegados, Comitê de Coordenação e Comitê Executivo na construção do PMSB, para futura implantação do PMSB.

- Recursos Humanos e Materiais

A oficina é conduzida pela equipe de Oficinas da Vallenge Engenharia, e recursos como as apresentações da palestra, papel, caneta, e notebook, são de responsabilidade da consultoria.

Cabe a Prefeitura de Raul Soares os seguintes itens:

1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;

2- Material audiovisual (retroprojeter, tela, som e microfone);

3- Realizar a Mobilização Social, convocando o público alvo desta ação para participar da Oficina;

É imprescindível que os delegados eleitos na Oficina 1, o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo participem efetivamente da Oficina, pois eles são os representantes da sociedade, no processo de construção do PMSB. Fica sobre responsabilidade da Prefeitura, convidar os delegados e também informar à consultoria, com antecedência, o horário, local e endereço para realização da Oficina 4 - Alternativas e Arranjo Institucional e Indicadores de Acompanhamento E Monitoramento do Plano Municipal de Saneamento Básico.

No dia do evento é necessário que tenha um representante do Comitê de Coordenação e um do Comitê Executivo, para receber com antecedência, a equipe da Vallenge Engenharia no local informado pelo município de Raul Soares, para que a consultora possa organizar os materiais sob sua responsabilidade.

AÇÃO 8: AUDIÊNCIA PÚBLICA

- Público Alvo

Toda população abrangendo zona rural e urbana de Raul Soares.

- Objetivo Geral

Aprovar o Plano Municipal de Saneamento Básico.

- Objetivo Específico

Disponibilizar o PMSB para consulta à população;

Ouvir as considerações da população sobre o PMSB;

Consolidar a versão final do PMSB, para futura implantação da política e lei municipal de Saneamento Básico.

- Metodologia

Prévia à Audiência Pública, o Plano Municipal de Saneamento Básico, deve ficar exposto à população por 20 dias (Consulta Pública), no site oficial da Prefeitura.

A Audiência Pública é conduzida pela Prefeitura Municipal de Raul Soares, que adota suas características e particularidades para a realização. O evento é aberto à toda população que fará suas contribuições finais para aprovação e validação do PMSB.

Esta solenidade e discussão validam o PMSB, e integram a Versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico, juntamente com a minuta do projeto de lei do PMSB.

- Estratégia de Divulgação

Para divulgação da Audiência Pública, deve-se atentar às duas fases:

1. No momento de Consulta Pública: a população deve ser informada que o PMSB está sob Consulta Pública e que ela possui o direito de analisar o documento.

2. No momento de Audiência Pública: procede-se convocando a comunidade local, para participarem da discussão final do PMSB.

A população deve ser informada sobre o material em Consulta, sendo convidada para acessar o documento, para estudo e análise prévia. Estas considerações devem ser apresentadas no momento de Audiência Pública.

Nesta ação, a Prefeitura poderá utilizar ferramentas para divulgação Consulta e Audiência, sendo eles:

- BANNER/ FAIXA/ CARTAZ: mídias frequentemente utilizadas para divulgação de eventos. Devem ser dispostas em locais de grande visibilidade e fluxo de pessoas, com a finalidade de promover a participação popular, informando a data, hora e local da Audiência Pública.
- PANFLETOS/ FOLDER: Mídias de fácil aceitação, comumente utilizada. Orienta-se distribuição estratégica, in loco, à população e no comércio local, fornecendo informações como data, hora e local, a fim de convidar e incentivar a população a participar da Audiência Pública.
- ALTO FALANTE MÓVEL/ FIXO: Mídia habitualmente utilizada para veicular informação à comunidade. Indica-se um spot de 40 segundos para divulgação em serviço de alto falante local fixo ou móvel, para toda área urbana e rural Raul Soares, com no mínimo 7 dias de antecedência.
- CONVITE ÀS AUTORIDADES: Os convites estão sob responsabilidade da Prefeitura de Raul Soares, que deverá direcioná-los às autoridades,

aos órgãos oficiais, ONGs, concessionárias e prestadores de serviços ligados à questão ambiental.

- MATÉRIAS E ANÚNCIOS EM JORNAIS/ INFORMATIVOS e REDES SOCIAIS: convidando à população para participar da Audiência Pública.
- RÁDIOS: veiculação de spots, e/ou entrevista com os representantes municipais, nas rádios locais ou comunitárias, convidando a população para participar da Audiência Pública.

- Fatores Condicionantes

As variáveis que podem barrar ou prejudicar o andamento desta ação são:

Indisponibilidade do local para execução da Audiência;

Falha na disponibilização da versão preliminar do PMSB, na internet;

Site fora do ar;

Falha na divulgação da Consulta e da Audiência Pública;

Falta de quórum na Audiência.

- Resultados Esperados

Participação Efetiva da Comunidade;

Registro das contribuições da população acerca do PMSB;

Aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico pela população.

- Recursos Humanos e Materiais

A Audiência é conduzida pela Prefeitura, cabendo a ela preparar o local para o evento, contendo:

1- Local adequado para receber o público, com mesas e cadeiras;

2- Material audiovisual (retroprojetor, tela, som e microfone);

3- Realizar a Mobilização Social, convocando a sociedade para acessar o documento via internet e participar da Audiência Pública;

Quanto ao horário, a consultora entende que a maior participação popular ocorre no período noturno. Fica a critério da Prefeitura de Raul Soares definir o horário e o local, avisando previamente a consultoria.

Quadro 3 – Agenda Prévia das Reuniões, Eventos, Oficinas e Audiência Pública

PRODUTO/ EVENTO	DESCRIÇÃO	DATA	OBJETIVO
Reunião	Reunião de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico	17 de dezembro de 2013	Apresentação das equipes de elaboração dos estudos, e detalhamento dos aspectos operacionais e de fluxo de informações entre a Consultora e os demais atores intervenientes.
Evento	Evento de Abertura do Plano Municipal de Saneamento Básico	14 de janeiro de 2014	Nivelar conhecimentos; Discutir e identificar as formas e os setores de mobilização social no município; Levantar demais informações do município.
Oficina 1	Oficina do Diagnóstico Técnico Participativo	19 de março de 2014	Identificar e registrar os problemas específicos do município de São Pedro dos Ferros, em relação ao abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.
Oficina 2	Oficina dos Objetivos e Metas de curto, médio e longo prazo	25 de junho de 2014	Definir os objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.
Oficina 3	Programas, Projetos e Ações, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários	25 de junho de 2014	Discutir e traçar as diretrizes estratégicas, ações, programas e empreendimentos necessários, com hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários, para universalização do serviço de saneamento dentro do horizonte do Plano de Saneamento Básico, para o período de 20 anos.
Oficina 4	Alternativas e Arranjo Institucional e Indicadores de acompanhamento e monitoramento do PMSB	25 de junho de 2014	Discutir as alternativas de arranjo institucional a serem propostas para o setor de saneamento, além da definição dos indicadores para acompanhamento e monitoramento do PMSB.
Audiência Pública	Audiência Pública	09 de outubro de 2014	Aprovar o Plano Municipal de Saneamento Básico.

Nota: As datas acima podem ser eventualmente alteradas durante a realização dos trabalhos de elaboração do PMSB

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNARDES, Ricardo Silveira; SCÁRDUA, Martha Paiva; CAMPANA, Néstor Aldo. **Guia para a Elaboração de Planos Municipais de Saneamento**. Brasília: Ministério das Cidades/ Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e Ministério da Saúde/ Fundação Nacional da Saúde, 2006.

BORJA, Patrícia Campos (Consultora). **Elaboração de Plano de Saneamento Básico: pressupostos, princípios, aspectos metodológicos e legais**. Brasília: Ministério das Cidades/Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental/ Programa de Modernização do Setor de Saneamento – PMSS, 2008.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da Republica Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988
BRASIL. Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 08 jan. 2007.


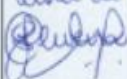
MINISTÉRIO DAS CIDADES. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Diretrizes para a Definição da Política e Elaboração de Planos Municipais e Regionais de Saneamento Básico**. Versão 25/05/2009. Brasília – DF, 2009.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Apoio à Elaboração de Planos Municipais e Regionais de Saneamento Básico**. Termo de Referência. Versão 24/11/2008. Brasília, 2008.

TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo, Atlas. p.138-173, 1990.

ANEXOS

ANEXO I - ATA E LISTA DA REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

 Ata de Reunião			
Referência: PMSB para municípios da Região RioBac - atos 14 e 22 de 2013			Folha:
Local: Auditório da Câmara Municipal - Rio Casca			03 de 04
Data: 17 de dezembro de 2014 Horário: 9h			
Participantes: Lista de presença em anexo 			
Itens	Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo
01	Abertura da reunião pela equipe da Agência IBIO e CBH.	lista em anexo	→
02	Entrega dos cadernos da reunião de kick-off aos municípios presentes	lista em anexo	→
03	Abertura da reunião pela empresa contratada Vallenge Engenharia, apresentando a equipe técnica	lista em anexo	→
04	Foram apresentadas os seguintes tópicos: a) Quem somos: Vallenge Engenharia; áreas de atuação; alguns projetos; organograma. b) A importância do PMSB: saneamento básico que é Lei 11445/07; saneamento básico a importância; números no Brasil sobre saneamento básico; O PMSB: instrumento de gestão participativa e planejamento estratégico; e PMSB conduzido para a	lista em anexo Cont (...)	→

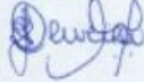
Referência: *PMFB para municípios do Baixo Rio Doce - atos/14 e 22*


Folha:

 Local: *Auditorio da Câmara Municipal de Rio Basca*
02 de 04

 Data: *14 de dezembro de 2013* Horário: *09h*

Participantes:

Lista de presença em anexo


Itens	Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo
Cont 04	<p>item b) recursos orçamentários da União; os PMFB devem ser revisados de 4 em 4 anos (revisões). Objetivos do PMFB: universalização dos sistemas; sistemas de decisão e execução antes e depois da Lei 11445/07; PMFB: riscos, exemplos de investimentos.</p> <p>w) Mobilização, Participação e Contro- le Social: apresentado que a participação social acontece desde o início do processo, pois conforme a Lei 11445/07, artigo 19, § 5º, deve-se assegurar ampla divulga- ção das propostas.</p> <p>d) Metodologia da Elaboração do PMFB: apresentado as etapas, os produtos relacionados e os respectivos prazos.</p> <p>e) Abordado sobre a importância da participação efetiva das Prefeituras, em todo o processo, focando: ① fomentar a mobilização social, a fim de garantir a participação efetiva da sociedade que contribua</p>	<i>lista em anexo</i>	

Ata de Reunião

Referência: PMSP para municípios da Bacia R. do Cc. - docs 14 e 21 Folha:

Local: Auditorio da Câmara Municipal de Rio Carca

Data: 17 de dezembro de 2013 Horário: 9h

03 de 04

Participantes:

Lista de presença em anexo

[Handwritten signature]

Itens	Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo
Cont. 4	<p>(...) item 2)</p> <p>1) cont.</p> <p>1-) com a elaboração e legitimação do PMSP.</p> <p>2) O empenho dos municípios no fornecimento de informações, acompanhamento, rejeição e aprovação dos produtos, é fundamental para o bom andamento dos trabalhos.</p>	<p>Lista em anexo</p>	<p>→</p>
5	<p>Próximos passos:</p> <p>1) Formar o decreto dos Comitês de Coordenação e Comitê Executivo para o dia 14 de 1/14.</p> <p>2) Reunião de abertura do PMSP, a fim de revelar os corteamentos, discutir e identificar as formas de mobilização social, levantar dados informativos de campo, para o dia 14 de janeiro de 2014, no Automóvel Clube de Rio Carca as 9h.</p>	<p>Lista em anexo</p>	<p>→</p>

Ata de Reunião

Referência: *Proposta para reunião da Banca Rio Doce - atas 1 e 2*

Folha:

Local: *Auditoria da Câmara Municipal - Rio Casca*

04 de 04

Data: *17 de dezembro de 2013* Horário: *9h*

Participantes:

lista de presença em anexo

[Assinatura]

Itens	Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo
<i>06</i>	<i>Apresentação de uma agenda prévia de levantamento de campo e Oficinas.</i>	<i>lista em anexo</i>	<i>✓</i>
<i>07</i>	<i>Eu Joyce Oliveira, lavrei esta ata, e dei por encerrada a reunião.</i>	<i>lista em anexo</i>	<i>✓</i>

LISTA DE PRESENÇA

Referência: Plano Municipal de Planejamento Básico - Rio Dece - Atas 14 e 22

Folha:

Local: Auditório da Câmara Municipal

01

Data: 17 de dezembro de 2013

Horário: 9h

NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Claudio Alves de Barros	Roul Paula	SAAE Diretor	soalves@igmail.com	33 3351 1038
Sose Catano de Carvalho	Raul Soares	Prefeitura (Secretaria de Meio Ambiente)	meioambiente@raulsoares.mg.gov.br scatano@mgnet.com.br	33 3351-1255 Raul 28 33 9949-1209
Roberto Pires da Silva	Raul Soares	SAAE Agente adm. de T. 10	financeirosoal@mgnet.com.br	33 3351 1038
Lucio Marques Vieira	São Pedro dos Santos	CHEFE DE GABINETE	GABINETE@SANTOPEDRODOSANTOS.MG.GOV.BR	(33) 3353-2139 8915-3158
Francine Arlax Martins	Rio Caraca	Coordenação PSB	francine francine.arlax@hotmail.com	(33) 3373-1046 82274891

Referência: Plano Municipal de Saneamento Básico - Rio Verde - até 4x2
Local: Auditório da Câmara Municipal
Data: 17 de dezembro 2013

Folha:
02

Horário: 9h

NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Wagner Lúcia Dias dos Santos	Rio Verde	chefe setor Cadastro Imobiliário	wagnerlucias@hotmail.com	8423-1453
Maria Elva de O. Martins Elva Leoni R. Rodrigues	Pedra Bonita Pedra Bonita	Referencia Técnica Referencia Técnica	vs @ pedra Bonita. MG. Gov. br eloni.rodrigues@hotmail.com	3842 9159 3842-9159
Luciano de F. Torres Euler Nunes de Carvalho	Sta. Margarida Sta. Margarida	Secretaria Agricultura meio ambiente planejamento. santa margarida@hotmail.com	Torreslucianoambiental@hotmail.com Secretaria de Planejamento	(31) 82655367 (31) 8213.2830
Franley Gomes Sampaio	SEARICITA	SETOR SIAT	SIAT@RICITA@GMAIL.COM	(32) 83442810
Luiz Inácio de Jesus	S. J. Gabriel	Sec. Meio Ambiente	luizinhacosta@ Governo de gabriel. - us. gov. br	31. 3858 5678

Referência: Plano Municipal de Saneamento Básico - Rio Coxá - Nos 14, 22				Folha: 03
Local: Auditório da Câmara Municipal				
Data: 17 de dezembro 2013		Horário: 9hs		
NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
LUCIANO MENDES PEREIRA	RIO CABCA RAUL SOARES SAC PEDRO GOIABAL	ENGENHEIRO CIVIL	luciano.mendes.pereira @yahoo.com.br	31-8311-7266
Célio Neres	RAUL SOARES	PRFEITO	@celioNeres@gmail.com	(33) 33511255 (33) 91124701
Keila Cristina Ferreira Gomes	vermelho novo	Engenharia sanitária e ambiental	keilacmg@yahoo.com.br	(33) 3351-8000 (31) 8768-2368
Josantino A Lopes	Vermelho Novo	prefeito	convenios@vermelho-novo.mg. opz.br	(33) 3351-8000 9708-0073
Josi Marcosilva	Rio Coxá	Secretaria Administrativa	admvercoxa@yahoo.com.br	031 38713359 99634894

LISTA DE PRESENÇA

Referência: <i>Pleno Municipal de Saneamento Básico - Rio Casca - Atos 14 e 22</i>				Folha: <i>04</i>
Local: <i>Auditorio da Câmara Municipal</i>				
Data: <i>17 de dezembro 2013</i>		Horário: <i>9hs</i>		
NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
<i>José Mário Russo MAROCA</i>	<i>RIO CASCA</i>	<i>PREFEITO</i>	<i>CABINETE@RIOCASCA.MG.GOV.BR</i>	<i>31 - 3871.2161</i>
<i>Damão Antun Jory</i>	<i>Vermelho Novo</i>	<i>Codema Esmatm - MG</i>	<i>damao.antun@hotmail.com</i>	<i>33 - 3351-8072</i>
<i>Paulo Henrique Vilandes</i>	<i>Vermelho Novo</i>	<i>secretaria de Agricultura e Meio Ambiente</i>	<i>phvilandes69@live.com</i>	<i>33 - 3351-8272 33 - 8899-8762</i>
<i>Edson de Oliveira Lima</i>	<i>GOV. VAL</i>	<i>DIRETOR IBIO AEB DRE</i>	<i>edson@IBIO.ORG.BR</i>	<i>(33)84263678</i>
<i>Carlos Eduardo Silva</i>	<i>Ponte Nova</i>	<i>Presidente CBH - Pimmg</i>	<i>carloseduardosilva@ponteovabg.com.br</i>	<i>31.9669.5188</i>

LISTA DE PRESENÇA

Referência: Plano Municipal de Saneamento Básico - Rio Verde - Atos 14 e 22

Folha:

Local: Auditório da Câmara Municipal

05

Data: 17 de dezembro 2013

Horário: 9hs


NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Gecon Lós Neve	Catás Altos da Noruega	Prefeito	prefeito@catasaltosdanoruega.mg.gov.br	(31) 3752-1260
Endunegelo Miranda	Catás Altos da Noruega	Assessor do Prefeito	endunegelo@hotmmail.com	(31) 9692-4578
Ana Paula da Fonseca Feite	Catás Altos da Noruega	Gestora Ambiental e Saneamento	ana.leitte03@gmail.com meioambiente@catasaltosdanoruega.mg.gov.br	(31) 9734-8280
Juliano Pires Lima Juliana de Azevedo	Caputina	Diretoria de Meio Ambiente	julianoapetia@hotmail.com LeandroCivil_cmyfer@hotmail.com	(31) 9435-3896 (31) 9525-5511
Carlos Alberto Magalhães	Catás Altos da Noruega	Secretaria de Obras	Obras@catasaltosdanoruega.mg.gov.br	(31) 97478765

LISTA DE PRESENÇA

Referência: Plano Municipal de Saneamento Básico - Rio Doce - Atos 44 e 22				Folha:
Local: Auditorio Câmara Municipal				06
Data: 17 de dezembro de 2013			Horário:	
NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Alexandre Pimpo Pollio	Rio Doce	Vereador	Vereadoralexandrepollio@ gmail.com	31 3871-2416
José Aparecido	Joaquim	Prefeito	Gabinete do Prefeito joaquim@rio-doce.br	3858 5121
Edson Wander Reis	Suriatã	Siat	Edsonreis2010@gmail.com	83472929
Marcio Pessoa Moreira Vitor	Abre Campo	Representante da Prefeitura	marciomvictor@yahoo.com.br	(31) 3872-1254

ANEXO II - ATA E LISTA DO EVENTO DE ABERTURA DO PMSB

leaneide

 vallenge engenharia		Ata de Reunião	
Referência: <i>Evento de Abertura do PMSB dos atos 14 e 22 de 2013</i>		Folha: <i>01 de 01</i>	
Local: <i>Automóvel Clube de Rio Pascoa</i>			
Data: <i>14 de janeiro de 2014</i>		Horário: <i>9h</i>	
Participantes: <i>Joyce de Souza Oliveira (PMSB)</i> <i>Lista de presença em anexo.</i>			
Itens	Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo
01	<p>Início do evento com a apresentação da empresa Vallenge Engenharia, contratada para elaboração dos PMSB dos atos 14 e 22/2013, suas áreas de atuação, alguns clientes e projetos da empresa.</p>	<p><i>Lista em anexo.</i></p>	<p style="text-align: right;"><i>✓</i></p>
02	<p>Com o objetivo de nivelar os conhecimentos entre a empresa e os integrantes dos Comitês de Execução e de Coordenação, presentes no evento, foram apresentadas as seguintes ações;</p> <ul style="list-style-type: none"> - apresentação da Lei 11445/07 e suas alterações; - O que é saneamento básico; - 4 componentes de saneamento básico: sendo abastecimento de água, esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; drenagem e manejo das águas pluviais urbanas; - PMSB é um instrumento estratégico e de gestão participativa, com condições para acesso a recursos orçamentários da União; - Revisão do PMSB de 4 em 4 anos. - objetivo do PMSB - universalizar os serviços públicos de saneamento 		

Referência: Processo de abertura do AMEB dos 14 e 22 de 2019 Folha:
 Local: Autoclube Clube de Rio Pasco
 Data: 14 de junho de 2019 Horário: 9h 02 de 04

Participantes:
 Jacy de Souza Oliveira
 Lista de presença em anexo *Glúcia*

Itens	Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo
Cont (02)	<ul style="list-style-type: none"> - a importância para a elaboração do AMEB - metodologia do AMEB (elaboração) abordando as etapas, fases e produtos; - prazos para entrega dos produtos e formas de aprovação; - a participação das Prefeituras obrigatoriamente conforme TR. - Funções dos Comitês de Coordenação e de Execução, e suas principais atribuições; 	Lista em anexo	✓
(03)	<p>Objetivando fornecer informações sobre levantamento de Campo, foi abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - os objetos em estudo 4 componentes do saneamento básico; foi abordado o que é visitado e analisado por componente, para criação de diagnósticos técnicos; 	Lista em anexo	✓
(04)	<p>Visando discutir sobre mobilização social e físicas, considerando a utilização dos municípios.</p> <p>foi apresentada a lei 11445/07, artigo 1º, § 5º, reforçando que a participação organizada da população é fundamental nas etapas do AMEB.</p> <p>foi apresentada a lei 11445/07, artigo</p>	Lista em anexo	✓

Referência: Evento de Abertura do PMSB dos atos 14 e 22 de 2013
 Local: Automóvel Clube de Rio Preto
 Data: 14 de janeiro de 2014 Horário: 09h
 Folha: 03 de 04

Participantes:
 Joyce de Souza Oliveira (Presidente)
 Lista de presença em anexo.

Itens	Descritivo	Pessoas Envolvidas	Prazo
01	- Apresentado as fases de Participação Social: Oficinas com a comunidade - metodologias, objetivos e resultados esperados.	lista de presença em anexo	→
02	Apresentado uma agenda para as Oficinas e foi entregue um questionário para discussão sobre as melhores formas de mobilização social e também a responsabilização do município.	}	
03	Após a discussão sobre mobilização social, os municípios se comprometeram a entregar o relatório de mobilização social até 20 de janeiro, juntamente com os decretos municipais dos Comitês de Coordenação e execução.		
04	Recebemos os decretos dos seguintes municípios: - Pedra Bonita - Juruá - Cotas Altas da Noroeste - Vermelho Novo (inclusive mobilização social) - Raul Soares		

Referência: Plano Municipal de Carneamento Básico - Aos 14 e 22 de 2013

Folha:
Local: Automóvel Clube de Rio Casca

01

Data: 14 de janeiro de 2014

Horário: 9h

NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Joni Norberto Silva	Pedra Branca	Chefe de Gabinete	valbertsilva@yahoo.com.br	(31) 3872-9100 (31) 8406-2050
Fernando Feres	Pedra Branca	Soldatário Obrero	aliquinhopb@yahoo.com.br	31 3872 9100 846780
Waldemar Padua Jr.	Vermelho Novo	Assessor.	camileiros@vermelho-novo.mg.gov.br	(33) 33512000
Carneil Egidio de Siqueira	Vermelho Novo	Sec. de Obra Eng Civil	Waronleng@hotmail.com	(33) 3351 8000
Fabricia Siqueira Fome	Vermelho Novo	Sec de Habita e Assistente social	Fabricia.Siqueira@hotmail.com	(33) 33538007

Referência: Plano municipal de saneamento básico -				Folha: 02
Local: Automovel clube de rio carca				
Data: 14 de janeiro de 2014		Horário: 9h		
NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Roberto Eduardo da C. e Magalhães	ACRE Campo	SECRETARIO DE ADMINISTRAÇÃO	SECRETARIA ADMINISTRACAO PMAC@ACRE.CAMP.OIC. GOV.BR	(31) 9587-178 8403-3236
Maurício Eduardo Costa de Miranda	Alora Campo	Auxiliar de Secretário Municipal	deptoagricultura@acremg.gov.br	(31) 8348-0254 (33) 8423-9013
LUCIANO MENDES PEREIRA	RIO CARCA	ENGE: CIVIL	luciano@perereira.com.br	(31) 91258619 8311-7266
José Mauro Silva	RIO CARCA	Secretário Administração	adm@silva.com.br	033 99632894 3892 2359
Geoff Golla Vian	MURCIA	Empresário	GLG@GOLLA.COM.BR	07 84786476

Referência: Plano Municipal de Saneamento Básico - Atos 14 e 15

9013

Folha:
Local: Automóvel clube de Rio Casca

03

Data: 14 de fevereiro 2014

Horário: 9h

NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Juciana de Mes	Capitão	Secretaria de Meio Ambiente	jucianaapudria@hotmail.com	(31) 9735-583
Juciana de F. Torres	Santa Margarida	Gestão Ambiental	torres.juciana@ambiente.org.br	(31) 8265 4367
Euler Nunes de Carvalho	Santa Margarida	Sec. Planejamento e Gestão	planejamento.santa margarida@haturl.com	(31) 8213-2835
Alletto Costa Moraes Bene	Santa Margarida	Estagiário	alletto_moraes11@hotmail.com	(31) 8201-1625
Wanderson Adão Reis	Abre Campo	Secretaria de Saúde	wandersonadrianetto@yahoo.com.br	(31) 83862664

Referência: Plano municipal de saneamento básico - ATOS 144/13

Folha:
Local: Automóvel clube de Rio Casca

04

Data: 14 de Janeiro 2014

Horário: 9h

NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
José Geraldo Carvalho	Rio Casca	Divulgações Prefeitura Rio Casca	gjnemcarvalho@hotmail.com	3184359809
Tiaco Marques Vianna	São Pedro dos Ferros	CABINETE	CABINETE@SAOPEDRODOSFERROS.MG.GOV.BR	51 3925-3938
Wellington Untzeck da Silva	P. Novo	CINVALPI	nom.cinvalpi@gmail.com	(33) 8727-8709
Jorge Henrique dos Santos	V. NOVO	Control Interno	Controlinterno@vermelho-novo.mg.gov.br	33 33518000
David Anton Jorge	V. NOVO	Emater - MG CODEMA	davido.anton@hotmail.com	(33) 3351.807

Referência: Plano Municipal de Saneamento Básico - Ates 14 u.22				Folha: 05
Local: Automovel clube Rio das Ostras				
Data: 14 de Janeiro de 2014		Horário: 9h		
NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Ana Cláudia Rodrigues Lopes	V. Novo	gerente de saúde	saudevni@gmail.com	(33) 3312474
Artur de Lencastre França	V. Novo	Auxiliar de enfermagem		(33) 8883326
Genildo Roberto de Paula	S. J. do Galvão	Setor de Obras		8445402 8332808
Marcelo Costa Moraes	S. J. do Galvão	Emprego USI VFI		83264519
Roberto Augusto Moraes	S. J. do Galvão	Proj. Ambiental	usocambendi@socpedagogica.org.br	385856

Referência: PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - ATOS 14 e 22/2013

Folha:

Local: Automóvel Clube de Rio Casca

06

Data: 14 de janeiro de 2014

Horário: 9h

NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Carlos Eduardo Fida	P. NOVA	CBH - Piranga	carloseduardofida@y.aho.br	51 9669-5188
Edson de Oliveira Araujo	P. NOVA	IBIO AEB DOCE	edson@ibio.org.br	(33) 8426367
BERNARDO LUIZ FERREIRA DE OLIVEIRA	GOVERNADOR VALADARES	IBIO - AEB DOCE	bernardosaneamento@gmail.com	(35) 3212-4355
Ana Paula da Fonseca Leite	Catás Altas da Mourão	Meio Ambiente e Saneamento	ana.leite03@gmail.com meioambiente@catasaltas.dano- eueap.mg.gov.br	(51) 9734-8288
Carlos Alberto Maurice	Catás Altas da Mourão	obras @ catas Altas da Mourão, MG. Gov. - # MG. Gov. - B Regulário de obras	obras @ catas Altas da Mourão - # MG. Gov. - B	31 977788
Antonio Eduardo Giansante	Capitão	Coordenador Técnico PMSE	giansante@vallenge.com.br	(012)

Referência: PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - ATO 14022/2013

Folha:

Local: Autódromo Clube do Rio Coque

07

Data: 14 de Janeiro de 2014

Horário: 9h

NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Diandra Suassante Cocini Responsável	Raul Soares	Secretaria de Meio Am- biental Técnico	meioambiente@raulsoares.mg.gov.br diandrahd@gmail.com	(33) 91934746
Sora Catarina de Carvalho	Raul Soares	Secretaria de Meio Ambiente Secretaria Municipal	catarina@magnet.com.br	33 9944-12 33 51-1255
Geraldo Magda da Silva Lessa	Raul Soares	Departamento de Obras.	geraldolessa@hotmail.com	33-311347
Roberto Pires da Silva	Raul Soares	SAAE setor técnico e financeiro	financeiro.saae@signal com.br	33 840210
Cláudio Alves de Moraes	Raul Soares	SAAE Diretor	moalvro@gmail.com moalvro@gmail.com	33 3351- 1027

Referência: Pleno Municipal de saneamento básico - ATOS 14 e 22 de 2013

Folha:
Local: Automovel clube de Rio Casca

08

Data: 14 de Janeiro 2014

Horário: 9h

NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
Edson Wander dos Reis	Paricica	SIAT	Edsonw192010@gmail.com	(31) 8347-295
FABRIS GOMES SAHPIO	SEPICITA	SIAT	SIATSEPICITA@GMAIL.COM	(31) 85412910
Lucas da Silva Rocha	Rio Casca	Autônomo	ROCHA_ENGENHARIA@HOTMAIL.COM	(31) 8414-30
José Maria Avelar Martins	Rio Casca	Reguladora R. Casca	josymartins.avelar@hotmail.com	(31) 8229-4191
Wagner Luis D. dos Santos	Rio Casca	Chefe setor Cadastro Imobiliário	wagnerluisd.as@yahoo.com.br.	(31) 8423-1453

Referência: Plano Municipal de Saneamento Básico - A-05 14 e 22
Local: Automovel clube de Rio Casca
Data: 14 de Janeiro 2013 **Horário:** 9h

Folha:

09

NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
José Geraldo Ferreira	SÃO PEDRO DOS FERREIROS	OBRAS		(33) 8896894
Antônio Carlos D. Martins	Vermelho Novo	Habituação	acaacarlos8@gmail.com	(33) 3351-8
Eliane Marcia da Silva	Vermelho Novo	Desenvolvimento Social	eliane.marcia.s.2013@pctmail.com	(33) 3351 800
Raul Henrique Mendes	Vermelho Novo	Sec. Agricultura e Meio Ambiente	raulmendes69@live.com	33-8889-8260 8812-2299 3351-8292
Elielma Lator Carvalho Coelho	Jericó	Sec. Mun. Saúde	sms.scricita@yahoo.com.br	(31) 38755344

Referência: <i>Pilão Municipal de Saneamento Básico</i>				Folha: <i>10</i>
Local: <i>Automovel clube de Rio Casca</i>				
Data: <i>14 Janeiro 2014</i>		Horário: <i>9h</i>		
NOME	CIDADE	DEPARTAMENTO/ CARGO	EMAIL	TELEFONE
<i>Nicolas Ferreira</i>	<i>Saubate</i>	<i>Engenharia Ambiental , sanitária Vallenge</i>	<i>nicolas_ferreira@hotmail.com</i>	<i>(12) 33798-2578 (12) 3632-8318</i>
<i>Joleneira Oliveira</i>	<i>Saubate</i>	<i>Relações Públicas Valleng Engenharia</i>	<i>joliveira@valenge.com.br</i>	<i>(12) 99775946</i>
<i>Renata Fopma da Luz</i>	<i>Ponte Nova</i>	<i>Secretaria CBH Piranga</i>	<i>Renatafopma@igmail.com</i>	<i>(31) 8425-2930 (31) 9557-9363</i>
<i>Luana Hereulano Ferreira</i>	<i>Ponte Nova</i>	<i>secretaria CBH Piranga</i>	<i>hereulano_luana@yahoo. com.br</i>	<i>(31) 8484-2248</i>

ANEXO III - DECRETO DA CRIAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO E COMITÊ EXECUTIVO



PREFEITURA MUNICIPAL DE RAUL SOARES

CNPJ: 18.836.965/0001-84

DECRETO Nº 87 de 08 de janeiro de 2014

Cria o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo e dispõe sobre o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

O Prefeito do Município de Raul Soares, no uso de suas atribuições legais e considerando:

A competência do Município para definir e organizar a prestação de Serviços Públicos de interesse local; e

A responsabilidade do Poder Público Municipal em formular a Política Pública de Saneamento e o respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico, nos termos da Lei 11.445 de 5 de janeiro de 2007, e do Decreto 7.217 de 21 de junho de 2010;

DECRETA

Art. 1º Ficam criados o comitê de Coordenação e o Comitê Executivo, responsáveis pela elaboração da política pública de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, e cujas respectivas composições e atribuições são definidas a seguir.

Art. 2º O Comitê de Coordenação será responsável pela elaboração da Política Pública de Saneamento, e pela coordenação e acompanhamento do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, e será composto por:

I - Representantes do Poder Executivo:

Secretaria Municipal de Administração – Jonathan Faria de Souza

Secretaria Municipal de Serviço Autônomo de Água e Esgoto - Cláudio Alves de Barros e Roberto Pires da Silva.

Secretaria Municipal de Agricultura – Lusset Antônia Felipe Neto

Secretaria Municipal de Saúde - José Arimatéia Avelar Barbosa

Secretaria Municipal de Meio Ambiente – Damiana do Carmo Rodrigues dos Reis

ADMINISTRAÇÃO 2013 / 2016



PREFEITURA MUNICIPAL DE RAUL SOARES

Secretaria Municipal de Obras - Gilmar DMP/BR/036.965/0001-84

- II - Comissão Parlamentar de Meio Ambiente- Ramiro Andrade Grossi
- III - Representante do Ministério Público atuando no Município -
- IV - Representantes dos Prestadores de Serviços: Bancoob – Tales Estanislau Costa do Carmo.
- V - Representante da Sociedade Civil:
 - Sindicais de trabalhadores rurais: Fernando Otávio (Assistente Social)
 - Associação Comercial: Oscar Alves de Barros

Art. 3º. O comitê de Coordenação deverá, no prazo de até 30 (trinta) dias, submeter à apreciação o texto da Política Pública de Saneamento, Lei nº 2.173/2011

§ 1º - O Serviço Autônomo de Água e Esgoto, responsável pelo saneamento do município, exercerá a função de secretário executivo do comitê de Coordenação.

§ 2º As deliberações que porventura sejam tomadas pelo referido comitê somente terão validade se submetidas à aprovação da maioria absoluta de seus respectivos pares, cabendo ao Secretário Executivo decidir em caso de empate.

§ 3º. O Comitê de Coordenação deverá reunir-se mensalmente para acompanhar o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB.

Art. 4º. O Comitê Executivo será o responsável pela operacionalização do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico –PMSB, e terá a seguinte composição:

- Secretário de Meio Ambiente: José Caetano de Carvalho
- Técnico da Secretaria de Meio Ambiente: Diandra Fioravante Corcini Nepomuceno
- Técnico do SAAE : Sr. Paulo Clemente da Fonseca
- Representante da Secretaria Municipal de Assistência social: Gislene Alves Bastos
- Técnico da Secretaria Municipal de Obras: Geraldo Lessa



PREFEITURA MUNICIPAL DE RAUL SOARES

Presidente do Conselho de Saúde : Israel Soares de Oliveira

Técnico em Comunicação: Bruno de Oliveira Zogbi

- Estagiário de Engenharia Ambiental: SAAE Cesar Augusto Campos Pires e Tales E. Costa
(Engenheiro Ambiental)

Art. 5º O Processo de elaboração do PMSB deverá contemplar as seguintes Etapas:

ETAPA I – PLANEJAMENTO DO PROCESSO

1. Plano de Trabalho
2. Decreto Municipal instituindo o comitê de Coordenação do PMSB
3. Formação do Comitê Executivo Municipal
4. Plano de Comunicação e Mobilização Social
5. Relatório do evento de abertura do PMSB, registro fotográfico e presenças

ETAPA II – DIAGNÓSTICO TÉCNICO-PARTICIPATIVO.

1. Relatório das oficinas de diagnóstico nas setorizações previstas com levantamento das percepções sociais sobre o saneamento, com registro fotográfico e presenças;
2. Lista de delegados eleitos por setor e reunião
3. Relatório final do diagnóstico participativo

ETAPA III- PROGNOSTICO E ALTERNATIVAS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

1. Relatório do prognóstico contemplando os objetivos e metas em horizonte temporais, programas, projetos e ações propostas por componentes do saneamento
2. Hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários
3. Alternativas institucionais para atividades de prestação de serviços, regulação, fiscalização e controle social da política municipal de saneamento básico;
4. Sistema de informação de saneamento com seleção dos indicados para monitoramento

ETAPA IV- CONSULTA PÚBLICA

Relatório da Audiência pública contendo contribuições feitas, registro fotográfico e lista de presença.

ETAPA V – APROVAÇÃO PMSB



PREFEITURA MUNICIPAL DE RAUL SOARES

Antório final com a minuta de projeto de Lei de Plano Municipal de Saneamento Básico consolidado.

Art. 6º O Plano de trabalho deve definir a metodologia e os instrumentos que garantam a sociedade informações e participação no processo de formulação do Plano Municipal de Saneamento Básico, devendo contemplar: os mecanismos de comunicação para o acesso às informações, os canais para recebimento de críticas e sugestões, a realização de debates, conferência, seminários e audiências públicas abertas à população.

Art. 7º O Plano de Trabalho para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico deve prever a sua apreciação em caráter deliberativo ou consultivo pelos conselhos municipais da cidade, saúde, do meio ambiente e/ou de saneamento, caso existam.

Art. 8º O Plano municipal de saneamento básico está previsto na Lei Municipal nº 273/2012.

Art. 9º O Plano Municipal de Saneamento Básicos será consolidado sob a forma da Lei Municipal após aprovação em Audiência Pública.

Raul Soares, 8 de janeiro de 2014


CÉLIO DAVID NESCE
PREFEITO MUNICIPAL

ANEXO IV - ROTEIRO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

EVENTO DE ABERTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO PARA MUNICÍPIOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE

ROTEIRO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

O roteiro proposto abaixo norteará a definição das estratégias e ações para incentivar a efetiva participação da sociedade, na construção do Plano Municipal de Saneamento Básico. Tais ações estarão registradas no Plano de Comunicação e Mobilização Social, produto 2, que detalha todo o processo de planejamento dos objetivos, ações, mecanismos e procedimentos a serem realizados no município, respeitando suas características locais de mobilização social.

Município: Raul Soares
Assuntos relativos a Mobilização Social e Oficinas, Tratar com: Diandra Fioravante Corcini Nepomuceno
Cargo: Gestão Ambiental
Departamento: Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Telefone: (33) 3351 1255
Cel: (33) 9193 4746
E-mail: diandrahdl@gmail.com ou meioambiente@raulsoares.mg.gov.br

1. Identifique e relacione os meios de comunicação do município, que podem divulgar as propostas do PMSB e incentivar a participação popular nas Oficinas propostas. (Considere opções que possam realizar este trabalho voluntaria e gratuitamente)

Setor: Internet (páginas e grupos do facebook, sites, blog etc.)

Nome/ endereço da página: www.raulsoares.mg.gov.br

Objetivo da página (assuntos abordados): Divulgação de ações administrativas

Público Alvo: População

Nome dos gerenciadores: Bruno Zoqbi e Jonathan Faria

Telefone: (33) 3351 1255

Cel: 31 9847 2688

Endereço: Rua Gerardo Grossi, 201, centro

E-mail: brunozoqbi@yahoo.com.br ou meioambiente@raulsoares.mg.gov.br

Setor: Alto falante (carro, moto ou bicicleta)

Empresa: José dos Reis ME

Objetivo: Divulgação Comercial

Abrangência/ Público alvo: População

Telefone: (33) 3351 1458

Cel: (33) 9105 0307

Endereço: Rua Dr. Carlos Alberto Grossi, 30.

E-mail: jcsonorizacao@hotmail.com

Preço: R\$ 60,00 Reais/hora

Setor: Rádios locais (estações de rádios particulares ou públicas –

Prefeitura ou igrejas).

Empresa: Radio Uai FM

Objetivo das Estações (assuntos abordados): Divulgação de Notícias e Interesse Social

Público-Alvo: População

Número das estações: 1

Telefone: (33) 3351 2099

Endereço: Rua Francisco Costa Abrantes, 250, centro.



Praca Monsenhor Silva Barros, 285
Centro / Taubaté/SP/CEP: 12.020-070
[12] 3632.8318/ www.vallenge.com.br

E-mail: cominiuai@yahoo.com.br

Preço: R\$ 200,00/mês

Setor: materiais impressos (folhetos, banner, folder, etc.)

Empresa: Leonardo Bifano Ferreira ME – Fantasia Fazart comunicação visual

Objetivo: Divulgação em geral

Público-Alvo: População

Número das estações: 1

Telefone: 33 33511979

Endereço: Rua Ernesto Zinato, 16, Bairro Progresso

E-mail: fazartrs@gmail.com

Preços:

Folder 750,00/ 2.500uni

Banner: 65,00 m²

Folhetos: 750,00/2.500 uni



Praca Monsenhor Silva Barros, 285
Centro / Taubaté/SP/CEP: 12.020-070
[12] 3632.8318/ www.valledge.com.br

ANEXO V - MODELOS DOS MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO

MODELO CARTAZ



The poster features four icons in a 2x2 grid: a blue square with a faucet and 'ÁGUA', an orange square with a trash can and 'RESÍDUOS SÓLIDOS', a brown square with a toilet and 'ESGOTO', and a dark blue square with a cloud and rain and 'DRENAGEM URBANA'. The background has faint circular arrows.

Plano Municipal de Saneamento Básico

A Prefeitura Municipal convida você para participar da

referente à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Data:

Horário:

Local:

Endereço:

Seja protagonista das melhorias no município e da conservação do Meio Ambiente. PARTICIPE!

Realização:   **PREFEITURA MUNICIPAL**

Apoio: 

MODELO PANFLETO (FRENTE)



The graphic consists of four colored squares arranged in a 2x2 grid. The top-left square is light blue with a white faucet icon and the word 'ÁGUA' below it. The top-right square is orange with a white trash can icon and the words 'RESÍDUOS' and 'SÓLIDOS' below it. The bottom-left square is brown with a white toilet icon and the word 'ESGOTO' to its left. The bottom-right square is dark blue with a white cloud and rain icon and the words 'DRENAGEM' and 'URBANA' below it.

SANEAMENTO BÁSICO: POR QUE E PARA QUE?

Você já deve ter ouvido falar em saneamento básico, certo? Mas, nem sempre temos a compreensão exata do que o tema trata. Então, observe: o objetivo do saneamento básico é oferecer à população uma água de qualidade e devolver aos nossos rios, após o uso, água tratada.

Você sabia que existe um trabalho dedicado à criação de um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)? Esse documento é muito importante, pois é com ele que a Prefeitura vai pleitear recursos para a construção de Estações de Tratamento de Esgoto. Para isso, cada um deve fazer a sua parte, tanto o poder público quanto os cidadãos. Não é nenhum bicho de sete cabeças. Vamos ver?



A decorative horizontal bar at the bottom of the page, divided into four colored segments: light blue, brown, dark blue, and orange, matching the colors of the icons above.

MODELO PANFLETO (VERSO)

O **PMSB** tem quatro diretrizes: água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem. **Veja abaixo:**

O QUE TODOS PODEMOS FAZER?
Uso racional da água. Evitar o desperdício.

Água: Garantir o abastecimento de água em quantidade e qualidade adequadas.

O QUE TODOS PODEMOS FAZER?
Não jogar entulho e lixo em ruas públicas. Praticar a coleta seletiva. Não jogar lixo em bueiros de drenagem.

Resíduos sólidos: Coletar e dar destinação adequada ao lixo que produzimos.

Esgoto: Coletar e tratar o esgoto antes do lançamento no rios e córregos.

O QUE TODOS PODEMOS FAZER?
Não fazer ligações clandestinas. Não jogar Resíduos Sólidos nas redes de esgoto.

Drenagem: Cuidar para que as águas de chuva encontrem um destino adequado.

O QUE TODOS PODEMOS FAZER?
Não construir em áreas sujeitas a alagamentos. Não obstruir os canais de escoamento das águas de chuvas.

Realização:



PREFEITURA MUNICIPAL

Apoio:



MODELO FOLDER (FRENTE)

Participe da
elaboração
dos Planos de
Saneamento Básico
do seu município e
seja protagonista da
mudança!

Realização:



CBH-PRANGA/MG



CBH-DOCE

PREFEITURA
MUNICIPAL

Apoio:



Plano
Municipal de
Saneamento
Básico

MODELO FOLDER (VERSO)

O que é saneamento básico?

O Plano Municipal de Saneamento Básico é o principal instrumento da política de saneamento do município. É ele que irá orientar a prestação de serviços, regulação, fiscalização, controle social e sistema de informação.

E ainda: conforme a Política Nacional de Saneamento Básico, instituída pela Lei Federal 11.445/07, a aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico é condição essencial para os municípios terem acesso a recursos públicos para fins de saneamento a partir deste ano.

Embora o Plano Municipal de Saneamento Básico seja único instrumento capaz de garantir um planejamento eficaz, esta é a primeira vez que o município executa um documento desta natureza.

E o grande destaque é que a população participará de todas as etapas, com propostas que irão compor o conjunto de serviços, infraestrutura e instalações operacionais de:

- Abastecimento de água potável.
- Esgotamento sanitário.
- Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.
- Drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

Conteúdo

Os principais objetivos do Plano Municipal de Saneamento Básico são:

- Promover a qualidade de vida e do meio ambiente.
- Fazer com que os recursos públicos sejam usados de forma correta.
- Manter os serviços funcionando com qualidade e, assim, garantir a saúde da população.

Para isso, serão feitos diversos trabalhos:

- Diagnóstico da situação do saneamento básico no município.
- Estabelecimento de programas, projetos e ações para atingir os objetivos e as metas.
- Planejamento de ações para emergências e contingências.
- Desenvolvimento de mecanismos para a avaliação das ações programadas no plano.
- Criação do modelo de gestão, com a estrutura para a regulação dos serviços de saneamento no município.

Como será feito

A elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico será feita por etapas, e em cada uma delas será garantida a participação direta da sociedade. A produção do documento é uma iniciativa do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba (CBH-Piracicaba). O PMSB será doado aos municípios da região e terá sua elaboração custeada com recursos da cobrança pelo uso da água na bacia.

Principais Eventos

- **1ª Oficina** - Diagnóstico Técnico Participativo.
- **2ª Oficina** - Prognóstico com objetivos e metas de curto, médio e longo prazos.
- **3ª Oficina** - Programas, projetos e ações e hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários.
- **4ª Oficina** - Alternativas Institucionais da Gestão e Sistema de Informações Municipal de Saneamento Básico com seleção dos indicadores para monitoramento do PMSB.
- **Audiência Pública**
- **Reunião da Câmara de Vereadores do município** - Aprovação da Lei do PMSB